ANNO XLI. NUMERO 135

TERÇA FEIRA 13 DE JUNHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

1 Quarto cresc. as 6 h., 1 m. e 58 s. da m.
9 Lua cheia as 7 h., 21 m. e 16 s. da m
16 Quarto ming. as 4 h., 33 m. e 28 s. da m.
23 Lua nova as 5 h., 37 m. e 34 s. da m.
30 Quarto cresc. as 11 h., 20 m. e 51 s. da

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. João de S. Facundo; S. Onofre.
13. Terça. S. Antonio de Lisboa f. padr. do bisp.
14. Quarta. S. Basilio magno b. dout. da egr.
15. Quinta. ✠ Corpo de Deus. S Modesto m.
16. Sexta. S. João Francisco Regis; S. Julia m.
17. Sabbado. S. Thereza r. de Lyão; S. Rainero.
18. Domingo. Ss. Leoncio, Tribuno e Theodulo mm

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 633.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial, sob proposta da camara municipal do Ouricury, decreta os seguintes artigos additivos as posturas da mesma camara

Art. 1.º Até o mez de agosto de cada anno serão roçadas todas as estradas geraes e transversaes deste municipio, devendo ter aquellas a largura de 30 palmos e estas a de 20.

Art. 2.º Os proprietarios, donos de sitios ou fazendas que no praso marcado não roçarem as estradas existentes em suas terras, soffrerão a multa de 10$ por cada estrada, duplicando-se dita multa na reincidencia.

Art. 3.º As disposições do artigo antecedente estendem-se a cada um dos consenhores dos terrenos possuidos em commum, e quando na propriedade não existam os legitimos donos e nem morem elles dentro do municipio, o colono ou foreiro, que nella morar, fica sujeito a multa estabelecida acima na falta de cumprimento do que exige o art. 1º.

Art. 4.º Os proprietarios fazendeiros e agricultores residentes neste municipio são obrigados em todos os annos até o mez de outubro a entregar ao respectivo fiscal cincoenta cabeças de aves e animaes damninhos á lavoura e a creação; os contraventores serão multados em 8$ e no duplo na reincidencia.

Art. 5.º Os fiscaes são obrigados a apresentar a camara na sessão immediata a extincção do praso marcado no artigo antecedente, uma relação das pessoas que cumpriram a determinação desse mesmo artigo, contendo igualmente o numero total das cabeças de aves e animaes distruidos que lhe tiverem sido entregues.

Art. 6.º As frentes das casas desta villa serão caiadas todos os annos no mez de novembro, reparando-se na mesma época as calçadas que estiverem deterioradas; os donos das casas, e na falta destes os inquilinos ficam sujeitos á multa de 10$ pela transgressão deste artigo e ao duplo desta quantia na reincidencia.

Art. 7.º Os fiscaes são obrigados a examinarem o estado das estradas durante o mez de setembro de cada anno, ficando sujeitos a darem contas ou parte a camara immediatamente das multas que houverem imposto, sob pena de suspensão do emprego por oito até trinta dias por cada vez que incorrer em falta ou omissão das determinações deste artigo.

Art. 8.º Os cães que forem encontrados soltos nas ruas desta villa serão mortos por ordem do fiscal, exceptuados aquelles que trouxerem coleiras com a marca de seus donos, que ficam obrigados a multa de 2$ por cada vez que fôr um do seu cão encontrado nas ruas.

Art. 9.º A disposição do artigo antecedente não comprehende os pequenos cães cabelludos e dogues.

Art. 10. Todo aquelle que for encontrado tirando madeira de cerca alheia sem licença do respectivo dono, soffrera' tres dias de prisão, além de ficar obrigado a reparação do damno causado; e quando for o contraventor menor ou escravo, ficam os pais, tutores ou senhores obrigados a reparação.

Art. 11. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 16 de maio de 1865, quadragesima quarto da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Sellada e publicada nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 16 de maio de 1865.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 16 de maio de 1865.

O escripturario da 4ª secção,
Theodoro José Tavares.

Expediente do dia 9 de junho de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de dar as suas ordens, afim de que a musica do 4º batalhão de artilharia a pé se apresente na companhia de voluntarios de homens pretos no dia 11 do corrente as 7 horas da manhãa para encorporada a mesma companhia ir ouvir uma missa na igreja de Nossa Senhora da Estancia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abrir assentamento de praça n. 2º corpo de voluntarios a Miguel Francisco de Sant'Anna, que tendo-se ausentado da companhia de homens pretos apresentou-se ao commandante daquelle corpo onde deseja servir.

Dito ao mesmo.—A vista da sua informação n. 995 de 7 do corrente, autoriso V. S. a mandar dar baixa ao soldado do 2º corpo de voluntarios Francisco Pereira Maciel, que assim o solicitou allegando ter offerecido dous filhos para servirem no mesmo corpo.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar submetter a nova inspecção de saude o voluntario da patria Ignacio Vicente de Araujo, que assim pede no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. mandar vender em basta publica como propoz em seu officio n. 973 de 2 do corrente a cavalhada da companhia de cavallaria que tem de seguir para a côrte, conservando-se porém oito cavallos para o uso das oito praças que devem ficar nesta provincia como declarei em meu officio de hontem.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dar baixa ao cabo de esquadra da companhia de voluntarios da patria de homens petros Henrique Rodrigues de Seixas, visto que segundo o seu officio n. 1004 de 8 do corrente, foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saude.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que a força do corpo de guarnição seja distribuida pelos termos do Granito, Ouricury, Bôa-Vista, Tacaratú e comarca de Flores do modo indicado em a notá junta, continuando a permanecer no ultimo daquelles termos o restante maior do mesmo corpo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Na falta de credito mande V. S. pagar, sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,886 do 1º de fevereiro de 1862, os vencimentos relativos ao mez de maio ultimo dos empregados não só das fortalezas da provincia com excepção somente das desta capital por ja esta' autorisado, mas tambem da enfermaria militar desta capital.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Certo do conteúdo de sua informação de 3 do corrente, sob n. 381 dada ácerca do officio do director do arsenal de guerra n. 279 do 1º deste mez, autoriso V. S. a despender sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, não só a quantia de 36$, que falta para completar o pagamento de 30 pares de chinelas, compradas para a enfermaria militar das Alagôas, mas tambem a somma necessaria com o pagamento de 1,250 pares de sapatos, que tambem foram comprados para o 1º corpo de voluntarios desta provincia, e provimento daquelle arsenal segundo consta do predito officio.

Dito ao mesmo.—Antoriso a V. S., a pedido do tenente reformado do exercito Epiphanio Borges de Menezes Doria, e visto não haver credito para esse fim, a mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, os vencimentos do supplicante, relativos ao mez de maio ultimo.

Dito ao mesmo.—Sendo necessario ao serviço que fiquem nesta provincia oito das praças da companhia de cavallaria, que tem de seguir para a côrte na fórma das ordens imperiaes, expedi neste sentido as convenientes ordens ao coronel commandante das armas e o autorisei a mandar conservar oito cavallos da mesma companhia para uso daquellas praças, sendo os demais vendidos pelos meios indicados por lei, o que declaro a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Não havendo juiz de direito na comarca de Tacaratú, recommendo a V. S. que mande entregar ao juiz municipal bacharel Vicente Ferreira Lima a quantia destinada ao contingente da guarda nacional, que tem de vir d'aquella comarca.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Constando de officio do chefe interino da repartição das obras publicas, datado de hontem, e sob n. 167, que a obra da ponte do Pontal na ilha de Itamaracá deve ser recebida provisoriamente e não definitivamente, como por engano sollicitou aquelle chefe em outro officio n. 136, do 1º deste mez: assim o communico a V. S. em additamento ao meu officio de 5, e para o fim conveniente.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Remettendo incluso por copia o officio de 8 do corrente em que o director do arsenal de guerra communicou-me ter se apresentado n'aquella repartição o Africano Manoel, dizendo ter sido preso no porto de Gallinhas e conduzido em 1856 para a casa do major Antonio Lourenço, que o deu em dote como escravo a seu genro José Felippe Correia de Castro, tenho a recommendar a V. S. que mediante as necessarias averiguações proceda a semelhante respeito como fôr de direito.—Communicou-se ao Dr. curador de Africanos.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Devolvendo a V. S. os 2 processos a que foram submettidos os alferes e praça do corpo sob seu commando Leodegario Liberato Pereira Caldas, Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior e Ladisláo Marques de Mello para o fim de cumprir-se as sentenças absolutorias nelles proferidas pela junta de ultima instancia, recommendo-lhe que em casos identicos faça sempre juntar aos mesmos processos a fé de officio dos accusados.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para supprimento do almoxarifado do mesmo arsenal os objectos mencionados no pedido incluso.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para supprimento do respectivo almoxarifado os objectos mencionados no incluso pedido.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao director da companhia de Beberibe.—Ficando inteirado de que pela assembléa geral dos accionistas da companhia de Beberibe, reunida em 31 de maio ultimo, foram eleitos os membros da directoria que deve funccionar no anno financeiro do 1º d'aquelle mez ao ultimo de abril de 1866, e cujos nomes vem mencionados no seu officio de 6 do corrente, sendo Vmc. director, eu me congratulo pelo cincero desejo que por seu intermedio manifesta a nova administração de promover e coadjuvar qualquer melhoramento publico, que della possa depender.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Designo a professora Joanna Justina de Siqueira Varejão para fazer parte da commissão de exames de que trata o seu officio de 8 do corrente sob n. 164.

Circular aos juizes de direito.—Achando-se o tenente Thomaz Rodrigues Pereira e alferes Carlos José de Cerqueira encarregados de, na commissão a que vão ao interior da provincia, agenciar voluntarios para o corpo de policia, recommendo a Vmc. que para esse fim, lhes facilite os meios ao seu alcance.

Dito ao juiz municipal do termo do Brejo.—Inteirado do que communica-me Vmc. em seu officio de 20 de maio ultimo, tenho a dizer-lhe que designo o dia 12 de julho proximo vindouro para a reunião do conselho municipal de recurso desse termo, cuja convocação deverá Vmc. fazer de conformidade com a lei.

Portaria.—O presidente da provinciá attendendo ao que requereu o arrematante da pintura da ponte de ferro por detraz do theatro de Santa Isabel, Manoel Antonio Teixeira, resolve prorogar por 15 dias o prazo marcado ao supplicante para a conclusão daquella pintura, a contar do dia em se findou esse prazo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de 5 deste mez sob n. 226, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 7:786$888 para occorrer até o fim do corrente exercicio ás despezas de que tratam os artigos 13 § 2, 14 § 1º, 31 § 3, 33 § 5º, 35 e 43 da lei do orçamento vigente, visto serem insufficientes os creditos votados para esse fim, como se vê da demonstração que veio annexa ao predito officio.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dita.—O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no § 1º do artigo 10 do regulamento que baixou com o decreto n. 2,551 de 17 de março de 1860, nomear Manoel Pereira Camello Pessoa para occupar o lugar de cobrador da recebedoria de rendas internas desta capital.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Despachos do dia 9 de junho de 1865.

Requerimntos.

Antonio do Rego Barros.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Carlos Luiz Vervane.—Mostre o supplicante que se acha rescendido o contrato que celebrou com o contratante da limpeza e esgoto desta cidade, segundo declara o consul da Belgica, sem o que não póde ser attendida a sua pretenção.

Joaquim Pedro da Costa Moreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Raymundo do Nascimento.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Goyanna.

Manoel José dos Santos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Manoel Felix da Silva.—Apresente-se no quartel do commando das armas para ser inspeccionado.

Sabino Americo Pessoa de Mello.—Apresente-se no quartel do commando das armas.

Salvador de Souza Braga.—Indeferido em vista da informação.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUO.

SEDE VACANTE

Expediente do dia 5 de junho.

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Chegou-me ás mãos, com o officio de V. Exc. de 21 do proximo passado, cópia da lei n. 616 de 9 do mesmo, que eleva á cathegoria de villa a povoação de S. José de Bezerros, cuja freguezia reunida á de Gravatá, fica formando um termo annexo ao de Bonito, ficando pertencendo a elle a freguezia de Quipapá.

Dito ao mesmo.—Tenho presente o officio de V. Exc. de 31 do proximo passado, transmittindo-me cópia da lei n. 620 de 9 do mesmo, que transfere a séde do termo e comarca de Tacaratú para o termo de Floresta, ficando aquelle termo annexo a este, bem como restitue ao de Cimbres, a ribeira do riacho Liberalsinho com todas as suas aguas.

Dito ao coadjutor pro-parocho de Ipioca.—Com o seu officio de 21 do proximo passado recebi o relatorio dessa freguezia, conforme eu pedi pela circular de 22 de abril, e não posso deixar de louvar o zelo e cuidado com que V. Rvma. se houve no desempenho dessa commissão, enviando um relatorio circumstanciado, e até curioso sob essa freguezia. Apresenta-se tão sómente uma duvida: desejo saber que denominação tem hoje essa freguezia do norte d'onde V. Exc. diz que foi desmembrada a freguezia de Ipioca.—Espero que V. Rvma. me esclarecerá a esse respeito, assim como será sollicito em communicar-me d'ora em diante todas as alterações que se derem na sua freguezia, como recommendei no fim da circular de 22 de abril.

Dito ao vigario de Quebrangulo.—Respondo ao seu officio de 30 do proximo passado, declarando-lhe que, á vista do alvará de licença do juizo de orphãos, que V. Rvma. me remetteu, deve cessar o impedimento resultante da falta de consentimento da mãi do contrahente; e V. Rvma. assista ao recebimento matrimonial dos nubentes, se aliunde não apparecer ou lhe não constar algum outro impedimento canonico ou civil.—Devolvo-lhe o alvará e os proclamas.

Dito ao vigario do Bonito.—A' vista do que me expõe no seu officio de 21 do proximo passado a que respondo, obrou em regra V. Rvma. declarando nullo o casamento de N..., ligados no 3º grão de consanguinidade, uma vez que elles abertamente recusavam tirar a dispensa e revalidar o casamento. Agora, pois, lhe remetto inclusa a necessaria dispensa, e espero que Rvma., olvidando a primeira reluctancia dos contrahentes, e só tendo em vistas o bem das suas almas e a docilidade com que se submetteram aos preceitos da igreja, aproveitará as felizes disposições que ora os animam, e procederá a revalidação do matrimonio, sem que para isso sejam necessarios novos proclamas.

— 6 —

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagoas.—Tenho presente o officio de Exc. de 29 do proximo passado, enviando-me por cópia o projecto que crea a freguezia de Cururipe, desmembrada da do Puxim, afim de que eu dê sobre elle o meu parecer, por assim o haver deliberado a assembléa provincial dessa provincia.

Informado como estou de que, com a creação da freguezia de Cururipe, desmembrada toda da do Puxim, fica esta demasiado pequena, sem poder talvez proporcionar meios de decente subsistencia ao Rvd. parocho respectivo, como exigem as leis ecclesiasticas: reconhecendo por experiencia os gravissimos inconvenientes, que de taes freguezias resultam para a administração ecclesiastica, visto como não havendo sacerdote que as queira, nem mesmo por encommendação, ficam sem provimento, como infelizmente já existem algumas na diocese; resultando d'ahi gravissimo damno ao bem espiritual dos fieis, unico fim legitimo da creação e divisão das parochias; não posso prestar a minha annuencia á divisão projectada. Mas, reconhecendo que a reclamação dos habitantes de Cururipé attendivel, visto como esta povoação é actualmente, o ponto mais populoso, e florescente da freguezia, e superior a todos os respeitos a' villa do Puxim; de bom grado consinto na transferencia da séde da freguezia para ella, com o que se concilia a commodidade dos povos com os legitimos interesses da igreja.

E' este o meu parecer que V. Exc. se dignará fazer chegar ao conhecimento da illustre assembléa dessa provincia

Dito ao mesmo.—Tenho presente o officio de V. Exc. de 29 do proximo passado, enviando-me por deliberação da assembléa legislativa provincial o projecto que crea a nova freguezia de Jaragua', desmembrada da freguezia Maceió, capital dessa provincia, afim de que, eu dê sobre elle o meu parecer. Em resposta tenho a honra de declarar a V. Exc. para que se digne levar ao conhecimento da illustre assembléa provincial, que reconheço a conveniencia de crear-se uma freguezia na populosa e rica povoação de Jaraguá, e conseguintemente presto a minha annuencia á creação projectada.

Dito ao vigario da imperatriz, nas Alagoas.—Em resposta ao seu officio de 19 do proximo passado, tenho a dizer-lhe que bem pensou V. Rvm. que eu fui mal informado quando lhe mandei que enviasse os novos livros da sua matriz ao Rvd. vigario de Sant'Anna de Panema, que dista dessa freguezia 41 leguas de pessimos caminhos. Todos os dias experimento a falta de uma estatistica desta diocese que me habilite a conhecer as necessidades locaes e o meio mais facil de as remediar. Ja sollicitei as informações dos Rvds. parochos, e aguardo o cumprimento da circular de 22 de abril ultimo, afim de prover a uma das primeiras necessidades para o bom regimen da diocese.

Pode, pois, V. Rvma. devolver-me o officio que se acha em seu poder para o vigario de Sant'Anna, o qual fica sem effeito, por autorisar eu nesta data e para o mesmo fim, o vigario de Atalaia, que fica mais proximo a essa freguezia.

Dito ao vigario de Atalaia.—Autoriso a V. Rvma para por esta vez numerar e rubricar os livros que lhe forem apresentados para o uso da freguezia da villa da Imperatriz nessa provincia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 11 de junho de 1865.

Ordem do dia n. 77.

O coronel commandante das armas interino faz certo para conhecimento da guarnição e effeitos necessarios, que a presidencia nomeou por portaria de 10 do corrente para servirem de officiaes no 2º corpo de Voluntarios da Patria, em organisação nesta provincia, os senhores abaixo mencionados:

Para o estado-maior.

Tenente-ajudante o alferes do 2º batalhão de infantaria Jeronymo Ignacio dos Santos.

Para as companhias.

Capitão Bernardo Luiz Ferreira Cesar de Loureiro.
Tenente Sabino Cidronio Alves de Castro.
Alferes Francisco Mattos da Silva Santiago.
Dito Frederico Augusto Velloso da Silveira.
Dito Francisco Lopes de Siqueira Granja.
Dito Francisco Pereira da Cunha.
Dito João Carolino do Nascimento.
Dito Joaquim dos Santos Jorge.

(Assignado.)—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES.

23 de maio de 1865.

Recebemos hontem nesta capital a mala do Brasil vinda pelo paquete de Bordéos.

As correspondencias do Rio da Prata annunciam que a guerra se acha imminente entre a Confederação Argentina e o Paraguay, e alguns jornaes de Londres tinham mesmo publicado ha dias que esse successo havia ja tido lugar. Acredita-se porém geralmente nesta praça que a loucura do presidente Lopez não chegará ao ponto de violar o territorio argentino, porque esse seria o signal de uma alliança offensiva e defensiva entre Buenos-Ayres e o Brasil, alliança que determinaria mais promptamente a queda do dictador paraguayo.

O desejo que entretanto prevalece neste mercado é o da manutenção da neutralidade por parte da Republica Argentina, porque as sympathias que ha por nós são secundarias, e porque aquelle estado conviria melhor aos interesses commerciaes britannicos. Pelo que respeita Montevidéo, a satisfação que aqui se manifesta pelo resultado da ultima guerra é completa, fazendo-se comprehendida agora a bôa fé com que o governo imperial actuou naquelle conflicto, provocado aliás pelos inimigos do Brasil.

As folhas inglezas publicaram igualmente que a esquadra brasileira tinha partido para bloquear as Tres Boccas, mas o governo britannico não intimou por emquanto aquelle acto de guerra por onde vamos começar a luta contra Lopez.

O projecto de amalganação entre o banco Mauá & Mac Gregor e o London & Bazilian Bank, de que fallei ha tempos, foi votado favoravelmente pela assembléa geral dessa companhia ingleza; de modo que no 1º de janeiro de 1866 o Novo Banco começará a fonccionar, tendo como um de seus directores o barão de Mauá.

As acções do London & Bazilian Bank que haviam subido a £ 11 de premio por occasião de annunciar-se aquella fusão, acham-se com o premio de £ 3 a £ 4, talvez porque o publico depois de reflexão esteja disposto a esperar pelos resultados da nova empreza antes de canonisa-la. A verdade é que se não houver uma bôa administração aqui e em todos os pontos, os grandes interesses que se espera virão a ser consideravelmente annulados; tal é sempre o risco que ha nestas emprezas com ramificações longiquas.

As acções da estrada de ferro da Bahia ficam de £ 10 1/2 a £ 11, as de Pernambuco de £ 14 a 15; e as de S. Paulo de £ 17 1/2 a £ 18.

O banco de Inglaterra elevou na ultima quinzena o seu desconto de 4 0/0 a 4 1/2 0/0; entretanto o mercado monetario é abundante, sendo que no Stock Exchange e nos Jaint Stock Banks o desconto tem regulado a 3 1/2 0/0.

Os consolidados inglezes 3 0/0 ficam a 89 1/8 á vista

Os fundos brasileiros 5 0/0 estão de 99 a 101, e os 4 1/2 0/0 de 1863 a 81 1/2 e 82. Gregos 5 0/0 a 19 3/4. Sardos 5 0/0 a 78. Hespanhóes 3 0/0 a 47 1/4. Portuguezes 3 0/0 a 48 1/2. Russos 5 0/0 a 90 1/2. E turcos garantidos 4 0/0 100 1/2.

O algodão de Pernambuco fica cotado em Liverpool de 14 d. 1/2 a 16 d. por libra; o do Maranhão a 17 d., e o Bahia a 15 d. por libra. Cacáo do Brasil de 37 s. a 59 s. per cwt. Páo Brasil de 60 s. a 70 s. por tonelada. Café de 1ª qualidade de 71 s. a 80 s. por cwrt; 2ª dita de 64 s., 70; e ordinario de 52 s. 63 s. por cwt. Assucar branco de Pernambuco e da Parahyba de 33 s. 26 s. 6 d. por cw; mascavado de 18 s. 22 s. Dito branco da Bahia de 22 s. 26. s. por cwt; mascavado 18 s. 6 d. 21 s. 6 d. Couros seccos do Rio 6 d. 1/2 a 8 d. 1/2 por libra; ditos salgados do Rio Grande 4. d. a 5 d. 3/4.

Na ultima quinzena houve o seguinte movimento maritimo:

De Pernambo chegou a Clyde (8) *James Steward*, de Pernambuco *Bomagne* (10) a Clyde; da Bahia *Harriet* (12) a Liverpool; da Ba Bahia *Caledonian* (12) a Falmouth;d e Pernambuco *Neva* (17) a Liverpool; do Rio Grande *Melina* (17) á Clyde; e da Bahia *Gluckauf* (18) a Clyde.

De Inglaterra seguiram: de Cardiff *Belly* (9) para a Bahia; de Newport *Albina* (17) para Pernambuco; de Cardiff *Flora* (18) para o Rio de Janeiro; e de Liverpool *Diana* (19) para o Rio de Janeiro

Teve com effeito lugar no dia 9 do corrente a abertura da exposição internacional de Dublim por sua alteza real o principe de Galles. Essa ceremonia foi executada com toda a pompa, sendo aquelle principe acompanhado sempre pelo duque de Cambridge e pelo vice-rei da Irlanda, lord Wodehouse.

Depois de haver assistido alli a diversos bailes e a uma grande revista militar, que teve lugar no Park Phoonix no dia 11 do corrente, sua alteza real regressou a Londres a 13 deixando geral satisfação naquella parte do Reino Unido, onde aliás não existe muita sympathia pelo dominio da Grãa-Bretanha.

A exposição internacional de Dublim promette ser bem succedida, possuindo riquezas immensas e melhoramentos em alguns ramos com relação a exposição de Londres de 1862.

A Inglaterra e a França se acham alli dignamente representadas por seus productos industriaes sempre em competencia; é provavel que deste novo esforço venha a resultar novos beneficios para o commercio e industria do mundo.

Sua magestade a rainha, que regressou de Osborne a Windson no dia 12 do corrente, seguio hontem deste ultimo ponto para Balmoral na Escossia. Dias antes essa augusta senhora havia reunido no palacio de Buckingham parte da sua côrte a quem deu uma recepção official sendo a quinta vez que durante a presente estação Sua magestade compareceu naquella real residencia de Londres para semelhante fim. Apezar dos esforços que tem feito para contentar o publico inglez desejoso sempre de ver a sua soberana, a rainha não contentou entretanto a maioria por aquelle methodo de recepção, porque parece haver privado muitas pessoas do direito que tinham de serem convidadas para taes funcções; com esse motivo a conducta da rainha tem sido criticada, allegando muitos que sua magestade actuara contra os costumes geralmente praticados pelos soberanos deste Reino Unido. Deve porém ser dito que ja por vezes a rainha autorisou a princeza de Galles a receber em seu real nome, e no decurso da ultima semana fez outro tanto autorisando sua filha a princeza Helena a receber no palacio de S. James todas aquellas senhoras que tem direito de comparecerem na côrte; pelo que é evidente que o intento dessa augusta senhora não fora jamais desapossar ninguem dos seus privilegios.

Sua magestade ficará em Balmoral algumas semanas, devendo depois de regressar a Windsor antes da sua viagem a Allemanha, que como já disse terá lugar em agosto proximo.

E' provavel que para então as eleições geraes estejam já concluidas, pois se presume que em principio de julho o parlamento será dissolvido para sem demora proceder-se áquelle acto constitucional: entretanto quér a eleição geral esteja feita ou não, a viagem da soberana da Grãa-Bretanha se realisará nessa época, por que está fixada para então a inauguração em Gotha de uma estatua elevada ao principe Alberto, solemnidade a que a rainha prometteu assistir.

Chegou com effeito a Londres no dia 16 do corrente, de regresso da sua viagem a Allemanha, sua alteza a princeza imperial do Brasil acompanhada do seu augusto marido o conde d'Eu. Suas altezas acham-se em Claremont, onde permanecerão até o dia 27 do corrente, em que embarcarão em Southampton a bordo de um dos paquetes da linha de Malta, que deve tocar em Gibraltar onde aquelles principes desembarcarão, seguindo para Cadiz, Sevilha e Madrid. Portugal será o ultimo paiz que suas altezas visitarão nesta viagem, devendo tomar alli a 25 de junho proximo o paquete francez de Bordéos a cujo bordo regressarão ao Rio de Janeiro no decurso do mez de julho.

Em Madrid e Lisboa os principes brasileiros são já esperados, e nenhuma duvida ha quanto ao modo brilhante com que serão alli recebidos; os laços de parentesco desses personagens com as familias reinantes de ambos os paizes bastariam para determinar qualquer dessas côrtes a obsequia-los, tanto mais que entre o Brasil, a Hespanha e Portugal existem relações de amizade que promovem aquelles desejos de uma brilhante hospitalidade.

Em Vienna suas altezas foram hospedar-se em casa do duque de Saxe-Gotha, pai do illustre principe que desposou no Brasil a serenissima princeza Leopoldina. Apenas constára ao imperador que sua alteza imperial havia chegado á sua capital, sua magestade foi em pessoa visitar sua augusta prima, levando nessa occasião o decreto com que agraciou o conde d'Eu com uma das Grão-Cruzes austriacas.

Suas altezas teriam ido hospedar-se em casa do imperador, se não fosse achar-se em Vienna o duque de Saxe hoje muito alliado com a nossa familia imperial; mas foram constantemente obsequiadas por suas magestades, que lhes offereceram diversos jantares, um concerto e mais festas, mostrando o maior empenho em agradecerem a seus augustos primos.

Além de Vienna esses principes visitaram Gotha, Dresde e outros pontos da Allemanha, se bem que o fizessem com tal rapidez que apenas tiveram o tempo bastante para tomarem o conhecimento das cousas notaveis, que cada uma dessas localidades encerra.

No parlamento britanico as discussões politicas tem assumido ultimamente grande importancia. Mr. Baines apresentara um projecto de lei tendente reduzir a £ 6 o censo dos subditos britanicos com direito a votarem nas eleições dos Boroughs; projecto esse que por tal modo encaminharia a questão da reforma eleitoral para a solução desejada e cada vez mais palpitante.

Teve porém de ver aquella medida rejeitada por 74 votos, nos quaes figuram nomes de ambos os partidos, sem que a respeito de uma tão grande questão possamos ainda saber qual é o verdadeiro credo dos dous grandes grupos politicos em que se divide a Grãa-Bretanha.

Mr. Disraeli, chefe da opposição, votou contra a opposição sustentando que as classes operarias a quem esse expediente beneficiaria, não se achavam ainda no caso de usufrui-lo; Mr Gladstone e outros fallaram quasi no mesmo sentido de sorte que nem Tories, nem Whigs, querem buscar uma solução para uma questão em que ambos estão empenhados para com o publico.

Nas proximas eleições é todavia provavel que a opinião publica venha a forçar esses partidos a definirem claramente suas idéas acerca dessa necessidade politica que a Inglaterra sente.

Na camara dos pares lord Houghton, e na dos communs Mr. White, interpellaram o governo a cerca da continuação do reconhecimento da Confederação do Sul como belligerante.

O conde de Russell e lord Palmerston responderam, nas respectivas camaras, que o gabinete britanico manteria a sua politica em relação áquelle grande successo em quanto o governo federal exercer actos de guerra que affectem de perto os direitos dos neutros, taes como a permanencia do bloqueio, o direito de visita etc.; por que destes mesmos actos resulta que o proprio governo federal reconhece na rebellião a qualidade de um belligerante.

Assim, pois, a Inglaterra não mudará a sua politica, até que o presidente Jonhson haja levantado o bloqueio e renunciado do exercicio do direito de visita sobre os navios das potencias neutras.

O governo inglez acaba entretanto de revogar as restricções que em 1862 posera aos navios de guerra ou corsarios daquelles belligerantes que tivessem de permanecer nas aguas territoriaes da Grãa-Bretanha; e tanto a tempo, que escapou á comminação da proclamação de Lincoln, pela qual elle havia estabelecido a retaliação para os navios de guerra de todas as nações que mantivessem as alludidas restricções.

O presidente Jonhson acaba porém de collocar a Inglaterra, bem como todas as potencias neutras, em maiores difficuldades acerca do modo por que esses governos terão de tratar nos seus portos os navios da Confederação. Andrew Johnson publicou recentemente uma proclamação, annunciando que recusará a entrada nos portos da União aos navios de guerra daquellas potencias que receberem os navios militares da Confederação; de modo que por essa intimação o governo de Washington busca attacar pela base a resolução que as potencias neutraes haviam adoptado no sentido favoravel á marinha de guerra do Sul.

Mas o que fará agora a Inglaterra, e o que farão as demais potencias neutraes?

Hoje que o movimento do sul se acha quasi extincto pela derrota das forças confederadas é facil prever que aquella proclamação não virá a ter execução, sendo que as forças navaes do sul se acham igualmente aniquiladas a não ser um ou dous corsarios que ainda percorrem os mares com a bandeira do *Palmetto*. Este incidente causa todavia aqui muita inquietação, e o governo inglez não deixará de conduzir-se com toda a cautela em taes circumstancias.

Mr. Darby Griffith, membro da camara dos communs, interpellou ultimamente este ministro acerca do expediente tomado pelo presidente Johnson de pôr a preço a cabeça de Jefferson Davis e outros, que o governo de Washington reputa implicados no assassinato de Lincoln; suggerindo ao gabinete de Londres a conveniencia deste influir junto do gabinete de Washington para impedir aquella politica sanguinaria. Lord Palmerston respondeu, porém, que o governo de Sua Magestade a rainha estava firmemente resolvido a não intervir nos negocios internos da União Americana, deixando á sabedoria do governo federal o decidir suas questões proprias como melhor entendesse.

E' assim que a Inglaterra, receiosa de qualquer complicação com os Estados-Unidos, acata sempre as resoluções daquelle povo; e ainda assim que poderemos esperar vêr removidos os receios da guerra entre a Inglaterra e aquella republica, pois o gabinete de Londres está sempre disposto a fazer concessões compativeis com a sua honra, para salvar a horrivel crise que se seguiria de uma guerra entre a Grãa-Bretanha e a União.

Do Pacifico temos noticias até principios de abril ultimo, sendo importantes as que se referem ao Chile, Bolivia e Perú.

Uma parte da esquadra hespanhola sob o commando do almirante Pareja se achava em Valparaiso, por ordem do governo de Madrid, que insiste com aquella republica pelo pagamento de certas reclamações. O espirito publico alli está altamente irritado com essa pressão, mas agora que a Hespanha acaba de conseguir do Perú tudo quanto reclamou, o governo chileno não arriscara' provavelmente por uma recusa a paz entre a republica e a potencia reclamante.

Em Valpariso fallava-se na probabilidade da construcção de um telegrapho electrico entre esse ponto e Panama', obra de uma immensa utilidade publica e cujo custo não e extraordinario, subindo apenas a dous milhões de dollars. Uma companhia se propõe a realisar aquella idéa, mediante uma garantia que agora sollicita dos diversos governos interessados e que espera obter. Quando possuiremos nós no Brasil uma linha telegraphica que do sul do imperio se estenda até o Para', abreviando assim para muitos fins a distancia que existe entre o imperio e a Europa? A verdade é que a execução de semelhante obra havia trazer-nos vantagens economicas immensas, desenvolvendo cada vez mais o nosso commercio.

Da Bolivia referem em 7 de abril que Belzu fôra morto por um soldado do presidente Melgarejo, depois da tomada de la Paz por esta autoridade, que alli fôra para debellar aquelle caudilho. Belzu havia entrado a 22 de março em la Paz, proclamando a deposição de Melgarejo que se achava então em Orueco; mas atacado alli pelas forças legaes, teve de entregar aquella cidade, perecendo a's mãos de um simples soldado que lhe dispara'ra um tiro no momento em que aquelle rebelde depunha a espada aos pés do vencedor.

Este triste successo causa'ra satisfação aos estrangeiros, que receiavam o dominio daquelle despota pelo odio com que sempre os trata'ra: foi assim que a Providencia os livrou de um inimigo gratuito, sendo que o presidente Melgarejo busca sempre conciliar os interesses do seu governo com os dos residentes estrangeiros naquella republica.

Do Perú consta que Cajamaica se revoluciona'ra em 4 de abril contra Pezet, declarando este traidor e proclamando conseguintemente presidente da republica o vice-presidente Canseco. Paita, Puica e Lambayeque, seguiram o mesmo exemplo; mas o general Pezet mantinha todavia em Lima a sua autoridade legitima.

Depois de haver fechado a minha ultima missiva, foi aqui recebida a noticia da captura e morte de Booth, assassino do presidente Lincoln.

No dia 26 de abril foi elle perseguido e morto n'uma pequena propriedade nas margens do Rappanock, na qual se refugia'ra com um certo Hawrold seu complice, recusando entregar-se ao commandante da força que o perseguia, como havia sido intimado para esse fim.

Apenas fora lançado o fogo ao asylo que ábrigava aquelle malvado, preparou-se este para vender cara a vida lutando só contra uma força numerosa; mas os seus dias estavam contados, e antes de haver resistido cahio morto, tendo sido ferido na espinha dorsal por uma bala da guarda que o havia intimado. Expirou pouco tempo depois, e o seu corpo foi levado para Washington.

Hawrold entregou-se a' força armada, e levado para Washington tem passado por um interrogatorio que ja revelou importantes circumstancias. O presidente Johnson pretende haver descoberto a cumplicidade de Jefferson Davis e outros no horroroso crime de Booth, pelo que acaba de pôr a preço a cabeça desses individuos, offerecendo cem mil dollars pela do presidente Davis!

Esta politica de vingança tem provocado aqui e em outros pontos geral reprovação; mas nem por isso ninguem ousara' impedir a marcha sanguinaria daquelle chefe republicano, porque se receia as consequencias de qualquer intervenção nos negocios internos da União Americana.

Alguns dos complicados naquelle assassinato se acham no Canada', onde parece haver sido tramado esse crime, e parece que o governo de Washington os reclama com o pretexto de extradicção; mas acaso a Inglaterra estara' disposta a entrega-los? Nada posso affirmar, mas se viesse a condescender nisso teria por esse modo violado o caracter sagrado do asylo, que esta' offerecendo a'quellas creaturas que se diz são agora reclamadas.

Dizem de Nova York, a 11 do corrente, que Dick-Taylor, e Smith se renderam ao governo federal com todo o exercito da Florida.

Davis se acha na Carolina do Sul.

O ouro ficava a 131 em Nova York.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

25 de maio. (*)

Esperei muito de proposito o desfecho da crise ministerial para lhe escrever sobre ella. O eclypse prolongou-se além das previsões de todos os astronomos politicos; assestei o oculo nos astros para observar-lhes os movimentos e não descancei senão quando elle findou. Que espectaculo curioso! E' pena não ser visivel senão na côrte. A's provincias é dado apenas julgar das proporções do phenomeno pelas descripções pallidas e mais ou menos exactas dos correspondentes dos jornaes. Eu farei por ser o mais exacto e minucioso.

O ministerio de 31 de agosto, o mais inepto e ominoso que tem pesado sobre este desgraçado paiz, entendeu que seria eterno desde que contasse com o apoio de influencias parlamentares, que elle julgava omnipotentes. Por isso não cuidou, emquanto viveu, senão em fazer a côrte a essas influencias, curvando-se a todos os seus acenos, advinhando-lhes os pensamentos para realisa-los O Furtado chegava a aceitar até avisos ja redigidos nos escriptorios dos advogados, como succedeu ao aviso de 27 de dezembro, decidindo uma questão pendente sobre a concordata sollicitada por uma das casas bancarias fallidas durante a crise de setembro.

O ministerio entendeu que a maioria da camara temporaria estava enfeudada aos Ottonis, Martinho Campos, Octaviano e Tito, e a do senado a Souza Franco, Abaeté e Ferraz, e suppoz que estes atlantes podiam por si só carregar o mundo ás costas. Para agradar aos Ottonis foi até ao extremo de approvar as contas da estrada de ferro, fulminadas de malversações pela pericia e honestidade incontestaveis do capitão Viriato de Medeiros.

O plano do ministerio teria de feliz exito se o poderio dos seus escolhidos fosse tão efficaz como elle suppunha. Enganou-se redondamente. Já não ha chefes de tanto prestigio politico que possam aguentar uma situação.

A maioria da camara temporaria é uma multidão e não um exercito, porque não tem disciplina. A disciplina é inseparavel dos principios, e as influencias da situação são homens apenas dos fins, sem se importarem com os principios.

(*) Por afluencia de materia accumulada temos deixado de publicar esta importante carta.
Os RR.

ILEGÍVEL

Não houve tibieza da parte dos escolhidos em sustentar o gabinete. Pelo contrario, foram empregados para esse fim todos os esforços humanamente possiveis. Theophilo Ottoni apenas chegou de Minas e vio o dia de sua chegada assignalado na data do aviso que approvou as contas da directoria da estrada de ferro, não socegou um momento, promovendo reuniões em que o Abaeté procurava demonstrar que não era digno do nome de brasileiro, nem de liberal, todo aquelle que fazia opposição ao Furtado e a seus collegas. A sua gratidão redobrou quando contou entre os assistentes ao *Te-Deum* da capellinha da Conceição, todos os ministros de Sua Magestade o Imperador, excepto o presidente do conselho que deu parte de doente. Para mais demonstrar a necessidade imperiosa de sustentar o gabinete, o Ottoni ameaçava seus amigos com a calamidade a mais terrivel. Se o ministerio succumbir, bradava elle, não serei eu do numero dos que o deverei substituir, porque serei tambem derrotado. Abram bem funda a cova em que os ministros terão de ser enterrados, para que eu tambem possa caber nella.

Nada valeu ao coitado do gabinete. As promessas e ameaças dos seus agradecidos admiradores não lhe prolongaram a vida um instante sequer.

Além do apoio dos novos encebados, o ministerio preparava outro em que depositava as suas mais charas esperanças. Na secretaria da justiça, sob os auspicios do Furtado, e direcção do Tito, delicias nossas, tratou-se de organisar a popularidade em larga escala.

O ministerio queria impôr ás provincias a opinião de que a população desta côrte bebia os ares por elle, admirava-o e o victoriava como um beneficio da Divina Providencia.

Queria por este modo actuar sobre os deputados das provincias e empalmar-lhes ou filar-lhes os votos.

Não foi outra a razão de ser dos meetings, cujos agentes iam a secretaria de justiça receber o santo e a senha, a importancia do consummo do gaz, e do combustivel necessario para alimentar nos oradores o fogo do enthusiasmo. E' por isso que com a mudança do ministerio levaram de uma vez sumisso os meetings e seus promotores. Toda esta phantasmagoria desceu ao ocaso com o sol que a allumiava.

Mas a cova do ministerio aberta no mesmo dia do seu nascimento já não podia mais esperar. Felizmente soou a hora anciada. O dia 8 de maio deve ser contado entre os mais felizes que tem raiado nos horisontes da terra da Santa Cruz.

O ministro contava com a efficacia dos meios empregados, principalmente com a influencia que lhe parecia irresistivel daquelles á cujas mãos havia confiado os seus destinos. Ainda no dia do escrutinio da camara temporaria contava com a victoria.

A opposição principiou por apresentar o Saraiva como seu candidato a presidencia. Apenas esta combinação chegou aos ouvidos do Furtado, elle esfregou as mãos de contente, e disse, pois não, o Saraiva! muito bom, nós aceitamos o Saraiva. Eu não sei se ha fraqueza que se possa comparar a esta fraqueza.

Mas a opposição não podia com esta triste resolução perder o fructo de seus esforços. O Saraiva recusou o cargo. Para evitar a repetição de igual jogo da parte do governo, a opposição tratou de a tornar impossivel dando ao seu voto a significação a mais estrondosa possivel. Procurou o nome que exprimisse a mais energica e decisiva hostilidade ao gabinete, e apresentou o Saldanha Marinho. O resultado do escrutinio trouxe immediatamente a debandada, porque era preciso antes de tudo conduzir os mortos á sepultura.

Não faz idéa do prazer que sentio a população, apenas tão feliz noticia foi propalada em toda a cidade. Parecia que se esteve em sabbado de alleluia. Oh! meu Deus! como o ministerio de 31 de agosto poude viver até ao dia 8 de maio.

Aceita a demissão foi chamado o Abaeté para organisar o ministerio. O cométa surgio apenas no horisonte e sumio-se, sem se saber porque appareceu nem porque nos favoreceu tão cedo com a sua ausencia. Seguio-se-lhe o Saraiva, que depois de 24 horas, declinou de si a responsabilidade da situação, por não ter conseguido chegar a um accôrdo com o Theophilo Ottoni que queria para si a parte do leão.

O Nabuco chamado em terceiro lugar recusou a incumbencia por motivos julgados procedentes.

Seguio-se-lhe o marquez de Olinda. S. Exc. poz immediatamente mãos a obra de combinação com o Ottoni, ... foi para logo communicado á corôa. Mas o Ottoni arrependeu-se ao depois e foi retirar a sua palavra, dando a entender, segundo corre, que seus amigos não tinham confiança no marquez, mas é que elle não se contentava com ter por companheiros o Martinho e Octaviano, queria ter por si a maioria do conselho.

Fosse como fosse, teve o marquez de regressar a S. Christovão, afim de participar o malogro da combinação já assentada. Voltou resolvido a tentar outra combinação, que é a actual, e traz a data fatidica de 12 de maio, duplo anniversario da dissolução da camara conservadora e da apresentação das credenciaes do Saraiva ao governo de Montevidéo.

Não ha memoria entre nós de crise ministerial tão duradoura, nem de recrutamento em tão vastas proporções. E' mais uma prova das conveniencias indeclinaveis da existencia da liga progressista.

Durante os dias do eclipse ministerial, tentou-se a ressurreição do 31 de agosto, por via da reclamação da praça publica. Os agentes dos meetings não abandonaram o paço da camara temporaria, incitando o povo em applauso dos ministros decahidos. Houve até quem se lembrasse de suggerir aos voluntarios a idéa de sollicitarem da corôa a resurreição do 31 de agosto, por sentimento de gratidão.

Estes rumores, que já se iam ouvindo distinctamente, concorreram para apressar a organisação do gabinete actual e muito influiram na entrada de alguns de seus membros.

Para se prolongar a crise concorreu em grande parte a astucia reconhecida do Theophilo Ottoni que, do açodamento com que era convidado para uma pasta, concluio que era homem necessario, dominador legitimo da situação, e por isso lhe assistia o direito inquestionavel de organisar o gabinete; illudio, trapassou, impedio todas as combinações no intuito de forçar sua nomeação á presidencia do conselho.

Mas enganou se redondamente acerca das causas porque fôra procurado com tanto empenho, á ponto de apresentarem o Saraiva e o marquez de Olinda a entrada delle para o ministerio como condição indeclinavel á aceitação de tão importante tarefa.

As causas eram duas: — repellir os caixeiros de S. Exc. que, quando lhes obedeciam servilmente, eram ameaçados de uma derrota parlamentar, como succedeu ao Zacharias na questão Bramah e succederia ao Furtado, se este se não adiantasse a approvar as contas da directoria da estrada de ferro, purificando o engenheiro, protegido pela directoria de toda a culpa e pena. A segunda razão era a necessidade de conciliar as duas fracções da liga, a que sustentou o 31 de agosto e a que o repellio visto como nenhuma dellas poderia dar por si só maioria ao ministerio que se houvesse de organisar. Ora o Ottoni havia sido o mais denodado campeão da fracção que só teve contra a sua adversaria a vantagem da sorte. Sem as suas promessas de victoria, o ministerio se teria retirado antes do escrutinio, conforme opinavam o Martinho e outros amarellos.

O certo é que elle pensou ter chegado a sua vez e quando a imprensa annunciou o nascimento do terceiro parto da situação nascente, desatinou bradando que lhe haviam confiscado a sua situação, que se elle fosse chamado, organisaria um ministerio em um quarto de hora, pois o trazia na algibeira e que o 12 de maio, como o 30 de maio, fôra organisado no paço.

Preparou-se immediatamente para romper, mas creio que o não fará por falta de soldados. Muito poucos acudiram á chamada, pois estavam quasi todos nos salões do Olinda e do Nabuco. Ou eu me engano, ou o inculcado chefe do partido liberal se contentará com atirar um ou outro tiro de polvora secca, com alguma insinuação maligna, a ver se por via della consegue conquistar a tão amada presidencia do conselho. Elle tem a sagacidade de suas conveniencias e por isso não se quererá apresentar em campo fazendo o papel de furriel ou cabo de esquadra á frente apenas de uma patrulha de meia duzia de soldados.

Ultimamente já se dizia que elle se havia composto com o ministerio.

O Martinho Campos promette mundos e fundos, porém macacos me mordam se elle não se prepara para representar o mesmo papel que por modo tão brilhante representára em relação ao 30 de maio. Ha de estar lembrado que elle se declarou em unidade contra aquelle ministerio, mas não levou muito tempo que se não realisasse a prophecia do fallecido visconde de Albuquerque, que conhecia seu povo. Deixe estar, disse elle, que tambem ha de vir para cá. Meu dito, meu feito. Ao cabo de algumas sessões, o bacalhocrata era o braço direito do gabinete no parlamento, seu *leader* mais desempensado. Encerradas as camaras veio elle á imprensa e com todo o desembaraço, declarou que os actos posteriores do ministerio tinham feito jus a todo seu respeito e veneração. Acredito que todos os coelhos que sahiram daquelle matto pouco mais ou menos orçaram por esse, mais ou menos instincto de conservação, mais ou menos appetite pelas couves, mas sempre coelho da mesma especie.

Sem receio de errar se póde asseverar que a liga já não existe, porque o partido liberal historico, sedento de dominação exclusiva, foi punido por onde havia peccado. O elemento conservador dissidente, vendo proxima a sua ruina tramada pelo 31 de agosto, que, para derrota-lo, chegára a provocar o apoio directo das massas, reagio para não ser esmagado, recorrendo ao escrutinio na questão da presidencia. Victorioso não se quiz de todo desembaraçar do seu adversario, procurou ainda partilhar com elle o poder, mas o Ottoni convidado como representante dos liberaes não se contentou com duas pastas na organisação Saraiva, nem com tres na organisação Olinda, queria mais, queria a parte do leão, queria a maioria do conselho para no proximo combate descartar-se da minoria e reorganisar elle o ministerio. O Olinda, que é macaco velho, não quiz metter a mão na combuca. Vendo seu jogo descoberto, Ottoni tratou de impedir toda e qualquer combinação até ser elle chamado, ao passo que se organisava a popularidade e se preparava uma ovação liberal. Os conservadores dissidentes apercebendo-se então do perigo apressaram-se em organisar o ministerio, offerecendo a pasta da fazenda ao José Pedro e a da agricultura ao Paula que aceitaram immediatamente sem primeiro receberem o beneplacito do Ottoni, que sabendo do desenlace inesperado da crise, desfez-se em labaredas contra tudo e contra todos.

Os liberaes, aborrecidos pela ambição desmarcada do seu intitulado chefe, retiraram-se da fileira em completa debandada. O programma da guerra habilmente lembrado foi a ponte que lhes facilitou a passagem para os arraiaes do ministerio. Magnifica e esplendida ponte! Quem ao vê-la não será tentado a passar por ella?

Os conservadores dissidentes teem no gabinete seus principaes chefes o Nabuco e o Saraiva; tem a influencia da capacidade e do numero, darão aos liberaes apenas o que quizerem dar-lhes, como quizerem e quando quizerem. E estes ou hão de aceitar essa posição de inferioridade, ou hão de ser lançados fora da canoa, pois o anno que vem é anno de eleição.

Os vermelhos continuam a ser cordialmente execrados por uns e por outros. Votaram com a opposição no escrutinio para a nomeação do presidente, porque a abstenção seria um crime, quando se tratava da sorte desse ministerio tão abaixo da nossa illustração.

(Carta particular.)

AMAZONAS.

8 de maio de 1865.

Relatorio com que o Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de A. Lacerda entregou a administração da provincia do Amazonas, no dia 8 de maio de 1865, ao 4.° vice-presidente.

(Continuação.)

RIO HYUPURÁ.

Dos Andes granadinos descem as vertentes do Hyupurá, regando a provincia de Macôa, na republica de Nova Granada. Entra no Amazonas pela margem esquerda a 2.° 20' 40" latitude sul e á h. 20' 14" longitude O. G. As aguas são crystallinas; tem o rio uma milha de largura na embocadura, e vai estreitando pouco até a primeira cachoeira, que fica ácima 140 leguas proximamente.

Em grande parte do anno, póde ser navegado livremente por navios que demandem 12 a 14 palmos até as cachoeiras D'ahi por diante a differença de nivel torna-se maior, tendo sido até esse ponto insignificante. O affluente mais notavel do baixo Hyupurá é o Apaporys, que fica na margem direita. Conta elle mais 35 de menor grandeza, de ambos os lados, sendo quasi todos os da margem esquerda alimentados pelos grandes lagos do centro.

RIO IÇÁ.

Correndo de O. para E., entra este rio no Amazonas, na latitude de 3° 9' S., e 67° 52' de longitude de O. G.

Tem perto de 400 braças de largura na fóz, e fundo sufficiente para a navegação de navios de 10 palmos de calado, em uma extensão maior de 100 leguas, a excepção dos mezes de secca. As suas cabeceiras acham-se nas visinhanças da cidade de Pasto na republica do Equador, onde, como no Perú, é conhecido pelo nome de Putomayo.

Por elle desciam algumas vezes os nossos visinhos desse lado, para traficarem no Amazonas. Este rio communica com o Hyupurá, na parte superior das cabiceiras, pelo canal Peridá, e na inferior, por meio do Puréos, segundo o autor do diccionario topographico do Amazonas.

Hoje é só habitado pelos indios.

FINANÇAS.

FAZENDA GERAL.

Deve-se ao zelo e criterio do actual inspector da thesouraria de fazenda, Francisco Pedro Gurjão, a extincção das graves irregularidades e abusos que uma administração a todos os respeitos deploravel tinha alli introduzido.

Adoecendo gravemente, e vindo a fallecer pouco depois, o thesoureiro interino, Raymundo Egidio da Costa Barros, revelou a existencia de um desfalque nos cofres a seu cargo, na importancia de 5:193$382, que posteriores exames fizeram subir a 5:526$823.

Conforme declarou elle, os balanços mensaes não patentearam nunca o alcance, porque era este provisoriamente supprido de antemão, nas épocas em que deviam aquelles ter lugar.

De accordo comigo, tomou de prompto o inspector as medidas que mais convenientes pareceram para acautelar os interesses da fazenda nacional, ou ao menos attenuar os seus prejuizos.

Para exercer interinamente as funcções de thesoureiro, nomeei em commissão o digno official maior da secretaria da presidencia, Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, a cuja severa probidade e sizudo caracter não ha quem deixe de render devida homenagem.

A receita geral da provincia neste exercicio foi orçada pelo thesouro nacional em rs. 17:969$000, tendo-se arrecadado no semestre vencido a somma de rs. 15:473$483.

A despeza do mesmo periodo foi votada em rs. 259:660$800, sendo a thesouraria autorisada a receber da do Pará, por supprimento, o excesso de despeza de rs. 241:691$800.

Posteriormente, foi o supprimento augmentado com rs. 58:001$196, superior áquellas em 1$197.

A este excesso addicionaram-se ainda diversos augmentos de credito autorisados, na importancia total de 127:486$885, o que dá o resultado constante do resumo seguinte:

RECEITA			Creditos destribuidos e autorisados	Excessos dos creditos sobre a receita
Receita orçada	Supprimento autorisado	TOTAL		
17:969$000	299:691$800	317:650$800	445:147$580	127:485$885

Rendeu a mesa de rendas da capital, durante o semestre, 9:285$178; e foi a estação geral que ...

A renda da de Tabatinga não passou de réis 259$294.

Em 11 collectorias geraes que conta a provincia, a arrecadação apenas chegou a 3:319$664.

Nas de Serpa e Villa Bella da Imperatriz, recebeu a renda algum incremento com a arrecação dos direitos do exterior; mas em todas as outras os rendimentos vão em diminuição.

Moura, Barcellos, Coary, Fonte Boa e S. Paulo de Olivença são estações que nenhuns redditos quasi apresentam.

Este facto não póde ser com acerto attribuido senão á falta de aptidão, junta ao pouco zelo ou culposa condescendencia, desses agentes fiscaes.

FAZENDA PROVINCIAL.

A arrecadação complementar do anno financeiro de 1863 a 1864 elevou a renda desse exercicio a 112:386$530; restando ainda por cobrar a quantia de 672$280, proveniente de decimas, juros e multas. E a maior receita que tem tido a provincia. A do anno de 1860, que se lhe aproxima, não passou de 101:927$616.

A despeza no mesmo periodo elevou-se em identica proporção. Foi tambem a maior que se realisou até hoje.

Orçada em 119:483$107, não excedeu todavia de 103:309$872, faltando apenas pagar 138$060; o que perfaz a despeza real de 102:447$932.

Como detalhadamente vereis do balanço definitivo, diversos creditos foram augmentados pela presidencia, na importancia 26:098$345, segundo as necessidades dos differentes ramos de serviço publico a que os mesmos creditos se referem.

Por outro lado, nenhuma quantia se despendeu por conta das verbas votadas nos §§ 1, 11, 21, 26, 27 e 29 art. 1° da lei do orçamento daquelle exercicio resultando dahi uma economia de 8:850$.

O saldo effectivo que passou para o exercicio corrente de 1864 a 1865 foi de 10:076$658.

O balanço provisorio do 1° semestre, de junho a dezembro, apresenta uma arrecadação de réis.... 34:133$330, e uma despeza de 48:115$395.

O excesso de 13:982$065 foi supprido com aquelle saldo e com a somma proveniente do movimento de fundos do semestre isolado de 1863 para o exercicio de 1863 a 1864, passando ainda o saldo de 6:054$455 para o semestre actual.

A exportação e importação da provincia realisam-se em maior escala nesta época do anno, acontecendo por isso que a renda do ultimo semestre sobrepuja sempre a do primeiro.

Esta consideração autorisa-me a asseverar que a receita que presentemente se cobra excederá a que entrou para os cofres no antecedente periodo do exercicio.

Todavia, não vos devo occultar as serias apprehensões que me assaltam acerca das finanças da provincia, quando considero na paralysação que já começa a operar na sua actividade a guerra, justa porém onerosa, em que o paiz se acha empenhado.

O immenso desvio de recursos e de forças productivas para a sustentação da luta armada, ha de influir necessariamente, e de modo mui sensivel, sobre o trabalho, producção e commercio, e portanto sobre a riqueza publica, que vive e se alimenta da particular.

Se a nossa situação financeira é por ora desembaraçada, nem por isto deixa de ser melindrosa.

Cumpre não interromper-lhe o equilibrio, se quizerdes, como de certo quereis e eu me lisongeio de reconhecer, preserva-la de comprommettimentos, que viriam entorpecer funestamente, e por longo tempo, a nascente e relativa prosperidade da provincia.

Certo de que outros não podem ser as vossas opiniões nem o vosso mais firme proposito, desde já me offereço cheio de boa vontade para vos coadjuvar efficazmente no empenho de cercear aquellas despezas que ou não estejam justificadas por uma razão de interesse publico assás reconhecida, ou se possam diminuir sem prejuizo dos serviços a que são destinadas.

O estado do cofre é presentemente de réis.... 15:723$580.

No orçamento, que vos será presente, para o anno financeiro de 1865 a 1866, é orçada a receita em 103:846$226, tomando-se por base o termo médio da renda nos tres ultimos exercicios.

No mesmo documento, é a despeza calculada em 133:899$870. O deficit de 30:053$644 que ahi figura me parece exagerado.

Ha serviços que não foram realisados nos exercicios anteriores, e tão pouco se-lo-hão no vindouro; ha sobretudo outros que, embora creados, sómente mais tarde, conforme se acha disposto, deverão receber execução.

... provincia teem seguido a mesma marcha ascendente das rendas.

Hoje que estas tomam o rumo contrario e tendem incontestavelmente a decrescer, é de necessidade restringir tambem os encargos, afim de que não venham a ultrapassar os recursos do thesouro.

Nas circumstancias actuaes, fôra contrariar de frente os dictames da prudencia o derivar do calculo mais que fallivel da futura receita, fundamento ou razão para a decretação de uma despeza equivalente á dos ultimos annos.

Tudo, até a baixa do preço da seringa e do peixe secco, artigos de principal producção da provincia, nos annuncia um decrescimento de renda. Eu vo-lo indico, como um escolho, a respeito do qual convém fiqueis prevenidos.

As vossas luzes e patriotismo vos inspirarão os meios de evita-lo.

Pouco adiantamento tem havido na cobrança da divida activa da provincia.

Causas differentes actuaram para isso, sendo a primeira de todas a falta de escrivão habilitado no juizo dos feitos da fazenda.

A repartição da fazenda provincial, como está organisada, não satisfaz as necessidades do serviço, nem preenche convenientemente a dupla tarefa de que a incumbe o respectivo regulamento.

Convirá dispensa-la da arrecadação, creando para este mister uma estação especial, por onde se procederá de certo mais proveitosa e efficazmente á fiscalisação e percepção dos impostos.

Talvez essa tão util divisão do trabalho fiscal se possa conseguir sem augmento do pessoal existente.

Occupo-me actualmente com este assumpto, e conto poder realisar neste sentido a reforma para que vos dignastes autorisar a presidencia.

ALIMENTAÇÃO PUBLICA.

Continuam a ser desfavoraveis as condições alimenticias desta capital.

Os generos mais indispensaveis á subsistencia publica escassearam muito no semestre ultimo.

Vendo eminente uma carestia no preço da farinha, providenciei para que viessem do Pará, por conta da provincia, supprimentos regulares desse cereal.

Abastecendo assim o mercado, pude, sem dispendio real dos cofres, impedir o monopolio dos atravessadores, que nunca deixam de especular com as necessidades publicas.

Pende de vossa decisão a proposta que vos foi submettida na sessão passada, para o fornecimento regular de carnes verdes.

Insisto nas idéas que então expuz relativamente ás modificações que reclama a lei n. 47 de 18 de junho de 1855; posto me pareça que, na previsão quasi certa de um decrescimento da receita, esse objecto possa e mesmo deva ser adiado para quando as circumstancias forem menos precarias.

CAMARAS MUNICIPAES.

Reporto-me ao que expendi no meu precedente relatorio em relação ás obras para as quaes pedem autorisação vossa diversas municipalidades da provincia.

Só a da capital e a de Silves fizeram remessa, bem que incompleta, dos balanços e mais documentos que são as camaras obrigadas a enviar para vos serem presentes.

Approvei a planta desta cidade que me apresentou a da capital, a quem recommendei o cumprimento do aviso de 12 de outubro e circular de 3 de novembro de 1854, afim de lhe ser concedido quanto antes o respectivo patrimonio.

Para poderem as demais camaras gozar de identico beneficio, trato de fazer levantar a planta e plano de edificação das villas e lugares da provincia, tendo mandado começar este trabalho, de que foram por mim encarregados o engenheiro José Antonio Rodrigues e o agrimensor Von-Bailly, pelos povoados do Solimões.

Convindo providenciar desde já á respeito do arruamento, assim como dar principio a arborisação desta cidade, autorisei a respectiva camara a despender a quantia de 1:000$ com a compra e collocação de pequenos marcos de pedra que determinem o arruamento futuro; e quantia igual com o plantio de arvores nas ruas e praças principes.

Outras despezas foram autorisadas e augmentados alguns creditos, por necessidade reconhecida e urgente do serviço publico, como vereis da especificada relação que vos farei apresentar sobre este objecto.

Acha-se terminado o inquerito que mandei proceder nas contas das camaras de Silves e Serpa, tendo a commissão reconhecido nas da primeira o alcance de 6:940$068, e nas da segunda o de.... 4:063$070.

Qualquer destas quantias é avultada comparativamente á receita de cada uma das municipalidades; e os abusos praticados fortemente exigem a punição severa dos culpados.

Ordenei immediatamente que esta se fizesse effectiva, bem como que pelos meios competentes se promovesse a indemnisação dos cofres defraudados.

A commissão incumbida de igual exame nos negocios da da capital não me apresentou ainda o resultado dos seus trabalhos, de modo que nada hei podido fazer em bem da comprommettida moralidade dessa corporação e dos seus dinheiros extraviados.

PROJECTOS DE LEI NAO SANCCIONADOS.

Pelos motivos que expendi nos respectivos autographos, que já vos foram presentes, deixei de dar execução a um e sancção aos outros actos desta assembléa, que em sua sabedoria, resolverá á respeito delles como julgar mais acertado.

Outros projectos de lei nas mesmas condições dependem ainda de vossa reconsideração.

Reclamo especialmente a solicitude da assembléa para o que regula a aposentadoria dos empregados provinciaes, e o que estabelece os casos e o processo por que deve ser praticada a desapropriação por utilidade publica provincial e municipal.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA.

Apezar de haver diminuido o pessoal pequeno e já incompleto da secretaria, com a ausencia do official-maior, Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, a quem, como disse em outro lugar, nomeei para servir em commissão o emprego de thesoureiro da thesouraria de fazenda, não tem soffrido demora a expedição da correspondencia e actos officiaes, graças ao zelo que distingue o intelligente chefe desta repartição, e a diligencia dos demais empregados.

Continuam por preencher duas vagas de amanuenses.

O registro acha-se quasi todo em dia.

Expediram-se durante o semestre proximo findo 2,301 officios e despachos, além de grande numero de cópias.

Srs membros da assembléa legislativa provincial.—Terminando esta insufficiente exposição dos negocios que vão ser objecto de vossa solicitude e deliberação, devo não só assegurar-vos ainda uma vez do profundo interesse que tomo pela prosperidade da provincia, como de minha decid da coadjuvação para o desempenho das elevadas funcções que ides exercer.

Adolpho de Barros Cavalcanti de A. Lacerda.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Acaba a sociedade recreativa *Corbaatina* de fazer uma excellente acquisição obtendo para sua installação o magnifico predio da rua da Imperatriz n. 12, pertencente ao Sr. Manoel Antonio de Azevedo: que para esse fim lhe cedeu o primeiro andar, o pavimento terreo posterior e o bello jardim que o mesmo edificio contém.

O estado de aceio luxuoso do edificio e as accomodações que nelle ha, abrem espaço a essa sociedade de jovens brasileiros a poder continuar os seus recreios com a aprasibilidade, sufficiencia e commodos necessarios, e que sempre ella procura proporcionar aos seus convidados; de sorte que ja a partida deste mez, que deve ter lugar no dia 17, sera' dada na sua nova séde.

Felicitamos, pois, a essa sociedade por tal transferencia de situação, que por certo muito importa ao seu desenvolvimento.

— Foram encontrados a 11 de abril proximo passado, na lat. S. 22° 22' e long. O 71° 37' a galera ingleza *Naturalist* indo de Calcuta' para Londres, achando-se a seu bordo tres marinheiros e um carpinteiro da gallera hollandeza *Van Capellar*, que naufraga'ra morrendo todos, excepto estes; e a 26, na lat. S. 31° 10' e long. O 35° 25' a galera ingleza *Seafield*, em viagem do porto de Colombo para Londres, bem como a 7 de maio e na lat. S. 35° 50' e long. O 20° 38 a galera ingleza *Hollinside*, indo tambem de Colombo para Londres, a 16, na lat. N. 2° 8" e Long. O. 25° 14' a barca franceza *Costa Rica* de Bordeaux para Bayville, com 26 dias de navegação; e a 22, o brigue inglez *Glenavon*, do porto de Natal para Londres.

— O Sr. Dr. Gervasio Campello foi nomeado engenheiro das obras publicas da provincia.

E' uma nomeação que não podemos deixar de especialisar pelas qualidades de que dispõe o nomeado; e S. Exc. indo-o buscar para commetter-lhe lugar tão importante, da' cópia de que estuda os caracteres que escolhe para incumbencias de alcance.

— No dia 10 do corrente amanheceu morto na rua da Amizade o Suisso Guilherme Busshardte, proveniente de uma porção de arsenico que tomou; e esta triste occurrencia chegando ao conhecimento do respectivo subdelegado, dirigio se elle ao lugar onde morava o dito Guilherme acompanhado do Dr. Sa' Pereira, escrivão Barros, e o respectivo consul, achando-se alli ja' o medico allemão Dr. Frederico Schallm.

Procedeu-se então a competente vistoria, mas os referidos medicos declarando ser necessaria a autopsia, afim de verificar-se positivamente se a morte fôra proveniente de veneno e qual a qualidade deste, immediatamente o mesmo Sr. subdelegado mandou convidar os Drs. Moscoso, e Villas-Boas, os quaes a isto se prestaram comparecendo sem detença alli.

Effectuada a autopsia, a capa do estomago, e o liquido contido no mesmo foram depositados em tres frascos lacrados e sellados, tendo além disto a rubrica do subdelegado e a assignatura dos supra-indicados Drs. e consul; e com igual formalidade procedeu-se a acerca de um embrulho contendo um vidro quebrado, onde estava depositado o veneno.

Nessa mesma occasião foram interrogados acerca do facto uma mulher, e um caixeiro, tambem Suissos, que moravam conjunctamente com o finado; e dos seus interrogatorios resulta não ter havido intervenção criminosa de outrem nesse lamentavel acontecimento, que assim foi filho sómente do misero suicida, impellido sem duvida por desgosto, a que por tal fórma se quiz furtar.

Tinha sido caixeiro da casa commercial dos Srs. Linden & Wild, d'onde ha pouco sahira.

— O vapor *Jaguaribe* trouxe do Rio-Grande do Norte um corpo de voluntarios da patria com quatrocentas e quinze praças, devidamente fardadas.

Acha-se aquartelado na Soledade, aguardando opportunidade de seguir para o sul.

— As tabernas n. 5 do pateo do Carmo e da esquina da rua do Rosario para a rua das Trincheiras foram roubadas nos dias 7 e 8 do corrente, sendo dellas tirados generos a falta de dinheiro, que os larapios não encontraram.

A policia procede a' averiguações, para ver se chega a haver as mãos esses heróes, que por certo bem merecem as attenções da mesma policia.

— O vapor confederado *Stnewald* acha-se em Nassau. E' encouraçado, e no seu genero é talvez o primeiro.

Provavelmente ha de passar para o poder do governo dos Estados-Unidos, visto ter sido vencido o Sul, a cuja causa estava affecto este navio.

— Foi nomeado commandante de uma companhia do 2° corpo de voluntarios o Sr. major reformado da guarda nacional Bernardo Luiz Ferreira Cesar Loureiro.

— Foram nomeados para o mesmo corpo, tenente ajudante o Sr. alferes do exercito Jeronimo Ignacio dos Santos; tenente o Sr. Sabino Sidronio Alves de Castro; e alferes os Srs. Francisco Mattoso da Silva Santiago, Frederico Augusto Velloso da Silveira, Francisco Pereira da Cunha, Francisco Lopes de Siqueira Granja, João Carolino do Nascimento e Joaquim Jorge dos Santos.

— O contingente da guarda nacional, que deve dar a nossa provincia será formado de 3 corpos de infantaria cada um com 8 companhias e com o seguinte pessoal:

1 tenente-coronel, 1 major, 2 tenentes um ajudante e outro quartel-mestre, 2 alferes um secretario e outro porta bandeira, 2 sargentos um ajudante e outro quartel-mestre e 1 corneta ou tambor mór; e 1 capitão, 1 tenente, 1 alferes, 1 1.° sargento, 2 2.os ditos, 1 furriel, 6 cabos, 89 soldados e 1 corneta ou tambor, por cada companhia.

— Para o 1.° corpo acabam de ser designados os seguintes officiaes:

Ajudante, o tenente do 2.° batalhão de infantaria Camillo Augusto Ferreira da Silva;

Quartel-mestre, o tenente do 3.° Pedro Alexandrino Rodrigues Lins;

Secretario, o dito do 1.° de artilharia Francisco Gomes de Oliveiro Sobrinho;

Porta bandeira, o do 4.° de infantaria Aurelio Cryspiniano da Cunha;

1.ª companhia—capitão o do 2.° Ignacio Pinto dos Santos Sazes, tenente o do 43.° Joaquim Candido da Veiga Figueiredo, alferes o do 23.° José Ignacio de Mello;

2.ª companhia—capitão o aggregado do 7.° Agostinho José dos Santos, tenente o do 6.° Euzebio Napoleão de Siqueira, alferes o do 29.° José Tavares de Lyra;

3.ª companhia—capitão o do 39.° Antonio Vitalino de Mello, tenente o do 18.° Amaro Gomes de Oliveira Coutinho, alferes o do 21.° José Mauricio de Almeida Basto;

4.ª companhia—capitão o do 36.° Francisco de Salles Tenorio, tenente o do 2.° Hermino Egidio de Figueiredo, alferes o do 47.° André Nunes de Barros;

5.ª companhia—capitão o do 17.° Alexandre Corrêa de Amorim, tenente o do 27.° Manoel Thomaz de Azevedo, alferes o do 21.° Jeronymo Cesar de Vasconcellos;

6.ª companhia—capitão do 25.° João Pereira de Araujo Cardoso, tenente o do 30.° Dorindo da Cunha Lins, alferes o do 30.° Tiago Rodrigues Lins;

7.ª companhia—capitão o do 6.° Francisco Carneiro Machado Rios: tenente o do 25.° Manoel Pereira da Silva Lins, alferes o do 9.° João Francisco da Lapa;

8.ª companhia—capitão o do 26.° Rufino Baptista Maranhão, tenente o do esquadrão de cavallaria n. 6 Thomaz José da Silva Gusmão, alferes o do 4.° de infantaria Manoel Romão Corrêa de Araujo.

— Quinta-feira 15 do corrente, dia do Corpo de Deos, deve ter lugar a festa do Orago na matriz de Santo Antonio. Na vespera a tarde cantar-se-hão vesperas solemnes, depois das quaes seguir-se-ha o officio de matinas. Pregará no Evangelho o Exm. Sr. conego Joaquim Pinto de Campos e no *Te Deum* o Rvm. pregador da capella imperial frei Joaquim do Espirito Santo. Depois da festa haverá a procissão do estyllo em torno da igreja e durante todo o dia o Santissimo Sacramento estará exposto em laus-perenne.

— Hoje se extrahirá a primeira parte da primeira loteria, de Nossa Senhora do Livramento da Varzea (19), sendo o maior premio 6:000$000.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes dos dias 11 e 12 de junho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 de junho:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel, escravo de Antonio Lourenço Tavares, para averiguações sobre sua verdadeira condição.

A' ordem do sudelegado do Recife, Raymundo José de Lima, para correcção; Luiz de França a requisição do capitão do porto; e Jonhn Royle, inglez a requisição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado da Capunga, Daniel, escravo de José da Silva Loyo, por infracção de posturas e uso de armas prohibidas.

—Dia 11—

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio de Medeiros, por infracção de posturas.

A' ordem do subdelegado, de Santo Antonio, Thenorio José da Rocha, Constantino Liberato, e José escravo, de Maria Praxede d'Albuquerque, por suspeitas em crime de furto; e Constantino José dos Santos, para correcção.

A' ordem, do da Boa-Vista, José de Deus Gonçalves Vieira, e Felix Francisco da Cunha, o primeiro por crime de rapto e estupro e o ultimo para correcção.

O chefe da 2ª secção.
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 10 de junho de 1865:

Existiam 343; entraram 5; sahiram 4; existem 344, a saber: nacionaes 256, mulheres 3, estrangeiros 24, mulheres 2, escravos 53, escravas 6,—total 344.

Alimentados á custa dos cofres publicos, 132.

Movimento da enfermaria do dia 11 de junho de 1865.

Existiam 344; entraram 7; sahio 1; existem 350, a saber: nacionaes 261: mulheres 3; estrangeiros 24; mulheres 2; escravso 54; escravas 6;—total 350.

Alimentados ó custa dos cofres publicos, 131.

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:
João (escravo) sentenciado.

Teve alta:
Firmino (escravo).

Movimento do Hospital Pedro II, de 6 ao dia 12 de junho de 1865.

DIA 6 AO DIA 12	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam........	79	46	11	-	4	1	17	10	111	57	168
Entraram........	12	4	-	-	1	-	2	-	-	-	
Sahiram........	10	2	-	-	2	-	-	-	-	-	
Morreram........	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	
Existem........	79	45	11	-	3	1	19	10	112	56	168

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 168, sendo 112 homens e 56 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7, 6 1/2, 6 1/2, 6 3/4, 6 3/4, 7 1/4, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.

As 9 1/2, 9 3/4, 8 3/4, 9, 8 10, 8 3/4, 8 1/2 pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Basilia Maria da Conceição; enterite chronica.
João José Fernandes; enterite complicada.
Maria do Espirito Santo; anemia.
José Joaquim Marques; tuberculos pulmonares.
Maria; hypetrophia do coração.

Passageiros do brigue portuguez *União*, vindo do Porto:

Carlos José da Cruz, Antonio Gonçalves de Oliveira, Manoel de Oliveira, Manoel de Azevedo Andrade, Antonio da Silva, Manoel de Miranda Ferreira Junior, Manoel Joaquim Gonçalves, Antonio Gonçalves, Antonio José da Cruz, Constantino Porto Ferreira da Silva, José da Costa, Antonio Correia Gonçalves Manoel Rodrigues Fraga, Joaquim da Silva, José da Costa Ferreira, Cypriano da Costa Almeida, Constantino José Tavares, Frederico da Costa, Estanislão de Oliveira, José Antonio Tavares, João da Silva Moreira, Francisco Vidella, Antonio Centeio de Aguiar, José Joaquim Marrocos, Gonçalo Alfredo Alves Pereira, Antonio José da Cunha Villa, Rafael Baptista M. Dias, Manoel Felix Pereira, José Manoel de Sá, Antonio Simões, Antonio Maria Teixeira, José Joaquim Fernandes, Antonio Alves Miranda, Joaquim da Silva Netto, Manoel de Sa, e um irmão, José de Sá, Manoel Correia Gonçalves, Manoel José Vaz Junior, Francisco José Nunes Leite e seu irmão, Domingos Manoel Ribeiro, José Cupertino dos Santos, Antonio Luiz dos Santos, Francisco Rodrigues Frago, Manoel Antonio Gonçalves, Manoel Ribeiro.

Passageiro brigue portuguez *Relampago* vindo de Lisboa:

Henrique Thomaz Payante, Domingos Peres Alvares, João Rodrigues e Bernardo Bello.

Passageiro do vapor francez *Guienne* sahido para os portos do sul:

José Antonio Porto da Rocha, Antonio de Azevedo Villa-nova, Antonio Francisco Monteiro, sua mulher e uma filha, Miguel de Miranda Vianna, Ematy I. Pereira da Costa, João Izidoro de Inojosa Varejão Sudré.

Passageiros do patacho brasileiro *Sol*, sahido para o Rio Grande do Sul:

Vicentina Maria da Conceição e João Ferreira.

— CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 10 de junho de 1865.

Rosa Francisca dos Passos, Pernambuco 73 annos, viuva, Santo Antonio: gastro interite.
Joaquim Angelico Bessone, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Joanna, Pernambuco, 7 mezes, Recife; convulções.
José, Africa, 50 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio; pneumonia.

—Dia 11—

Lucio José Rodrigues, Pernambuco 38 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.
José Joaquim Marques, Pernambuco, 40 annos casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria, Africa, 64 annos, solteira, Boa-Vista; hipetrophia no coração.
Joaquina Maria da Assumpção, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife; phthysica.

CORRESPONDENCIAS

Senhores redactores. — Chegando a esta cidade hontem, soube da publicação que fez o Sr. padre Manoel José de Oliveira Rego contra mim no *Diario* de 13 deste mez, dizendo nella que havendo dado uma queixa contra mim, como autor responsavel de uma correspondencia, pretextei molestia por cobardia, para não comparecer á audiencia, e immediatamente fugi desta cidade.

Devo uma breve resposta a essa falsa arguição, que me dirigio o virtuosissimo Sr. padre Rego, não por attenção a Smc., que nenhuma me merece, mas sim ao publico, por quem, felizmente, não sou tido como um devasso, como algum homem pernicioso á sociedade por seus feitos execrandos.

E' mentira o que diz o Sr. padre Rego. E' mentira, repito-o. Não fugi desta cidade. Os factos se passaram pelo modo que vou expôr:

Dias depois de publicada a correspondencia a que allude o honestissimo Sr. padre Rego, vim a esta cidade tratar de alguns negocios, pois não ignora o capellão de Timbaúba que sou commerciante e tenho transações nesta praça.

Por essa occasião foi citado e não podendo por incommodos comparecer em audiencia no dia que havia sido marcado, requeri a designação de outro dia, no que fui attendido pela prova que fiz de meus incommodos.

Nesse outro dia, embora por parte do Sr. padre Rego houvessem pretendido atropellar tudo, deixando-se de me procurar para dar-se-me sciencia do dia designado, visto se não haver feito a designação em minha petição, e fossem fazer a citação na pessoa de meu advogado, julgando-se talvez que me houvesse já retirado, e não podesse comparecer, nesse outro dia, digo, apresentei-me na audiencia; mas, ou por causa da chuva, ou pelo quer que fosse, não compareceu o Sr. Dr. juiz municipal, e assim, não havendo audiencia, retirei-me duas horas depois da que fôra marcada! Conservei me ainda por alguns dias nesta cidade; mas comprehendem todos que não devia eu permanecer aqui á mercê do Sr. padre Rego, com prejuizo de meus negocios, fóra de meu domicilio em Timbaúba, onde resido ha annos. Retirei-me depois.

Esta é a verdade dos factos.

Pretenderia o amabilissimo e *candido* Sr. Rego que estivesse eu aqui por tempo indeterminado? Para onde fugi? Para o lugar de minha residencia?....

Admira como se não respeita mais o bom senso deste publico tão illustrado!!!

Não tenho sim a coragem de que tanto alardeia o Sr. padre Rego em sua correspondencia; não tenho tambem a coragem necessaria para lançar a desordem no seio de familias, para me atirar á emprezas arriscadas, não a tenho para com cynismo affrontar a moralidade publica; mas acredite o Sr. padre Rego que não recuarei diante de Smc., apezar da ostentação que faz de seu poderio e do de seus protectores nesta cidade, apezar de toda sua riqueza, que poderá servir para retribuir com generosidade os mercenarios que se tiverem encarregado de maltratar-me, incitando-o para mais facilmente *levarem agua ao moinho*; que poderá servir sim para que sua bolsa resista á todos os *embates*... mas não para intimidar-me. Prosiga em sua carreira, meu padre, prosiga, prosiga.

Não me occuparei dos abaixo assignados, com os quaes tanta algazarra tem feito o manso e candido sacerdote, modelo de virtudes, como tem sido chamado; essas peças graciosas não tem a força de destruir factos verdadeiros.

Que importa para a prova de uma falta, de um crime, que no parecer de alguns seja o padre Rego muito bom, muito honesto, muito candido, muito bemfazejo, muito virtuoso! Se assim é esse sacerdote, melhor para elle e para todos os que assim pensam, os quaes terão nelle mais um amigo em quem poderão depositar plena confiança, sem receio de terem do que arrepender-se; poderão mesmo confiar-lhes suas familias; mas d'ahi para a prova de innocencia em um facto qualquer, vai grande distancia.

Faz bem o capellão de Timbaúba em esforçar-se para obter que aquelles que attestaram contra seu procedimento nesse negocio, que deu origem ás publicações, se contradigam, como aconteceu em relação ao Sr. alferes José Gomes da Silva Coutinho; mas fique certo de que todos, ainda mesmo os que lhe fornecem documentos graciosos, no intuito de arredar de Smc. a terrivel accusação, que se lhe faz em Timbaúba, no intimo de suas consciencias formam o devido juizo acerca desse negocio!

E a esse Sr. alferes Coutinho direi, em resposta á sua publicação, que não o illudi, que o documento que me forneceu S. S. foi dado sem constrangimento algum, pelo que não posso deixar de extranhar seu procedimento, negando hoje a verdade do que já disse. E para prova do que avanço poderia publicar esse documento se o tivesse em meu poder, e se não achasse, como se acha, unido a uns autos sugeitos ao conhecimento do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular.

Poderia tambem apresentar outro documento, em que o Sr. subdelegado Antonio de Albuquerque Montenegro, um dos que firmaram um *abaixo assignado* em favor do sacerdote virtuosissimo, não duvidou declarar que, apezar de haver firmado essa peça em favor do tal padre, no intuito de evitar intrigas e odiosidades, não podia furtar-se a dizer-me que eram geralmente sabidos em Timbaúba os factos de que me occupava nesse documento, isto é, os de que se occupava a correspondencia pela qual estou respondendo em juizo, em relação á familia de meu mano Salvador Clementino da Costa. Deixo tambem de o fazer pela mesma razão acima dada a respeito da carta do Sr. alferes Coutinho. Talvez, porém, que em outra occasião tenha de dar á luz da publicidade esses e outros documentos.

Páro aqui, senhores redactores, e tendo de voltar á minha residencia, estarei mais tarde nesta cidade. Felizmente ja fui citado em Timbaúba, e não poderá o verdadeiro sacerdote, a quem respondo, dizer que fugi segunda vez.

Recife, 31 de maio de 1865. (1)

Umbelino Antonio da Costa Leitão.

Sr. redactor da Revista Diaria.—Como author da chronica da festa do Divino Espirito Santo do convento de Santo Antonio, inserida no seu *Diario* de 9 do corrente, cumpre-me corrigir um êrro bastante saliente, que no traçar das linhas, não pode ser deparado.

As musicas das sociedades Bella União, e União Commercial, não foram alli, por offerecimentos como se vê na mesma chronica, e sim a convite da illustrissima mesa regedora.

Desculpem por tanto os Illms Srs. directores e mais membros das referidas sociedades, ter se dado semelhante engano, certos de que, não foi filho de nossas intenções.

Como amante de dar o seu a seu dono, pedimos a publicação das seguintes linhas.

***

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Continuação das pessoas que tem subscripto para a Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.

Donativos.

Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti	50$000
José Tavares Pessoa de Araujo	50$000
Antonio Miguel de Barros	25$000
Manoel João Rodrigues Maris	20$000
Dr. José Ignacio de Andrade Lima	20$000
Dr. João Dias Coutinho de Araujo Pereira	20$000

(1) Por affluencia de materias não foi esta correspondencia publicada ha mais tempo.

Os Redactores.

ILEGIVEL

João Francisco Cavalcanti de Vasconcellos	20$000
José Joaquim Alves	20$000
Accendino Gonçalves Rodrigues França	20$000
Joaquim Clementino Ribeiro de Brito	10$000
Dr. João Paulo Monteiro de Andrade	10$000
Dr. Joaquim Eduardo Pina	10$000
José Joaquim de Sant'Anna	10$000
Manoel Barroso de Moraes	10$000
Severino Barroso de Moraes	10$000
José Pedro de Oliveira Mello	10$000
Francisco de Paula Barreto Coutinho	10$000
Um anonymo	10$000
Manoel Gonçalves da Silva	10$000
José de Barros de Andrade Lima	10$000
João Hypolito Pereira de Moraes	10$000
Domingos Ramos de Andrade Lima	10$000
Urbano da Silva Pereira	10$000
Joaquim Cordeiro de Lima	10$000
Dr. Fabricio Gomes de Andrade Lima	10$000
Reinaldo Games da Cunha Pedrosa	10$000
Joaquim Bezerra	10$000
Francisco Gomes de Araujo Vasconcellos	10$000
Francisco Lins Caldas	10$000
Francisco Martins dos Anjos Paula	10$000
Manoel Dionizio Gomes do Rego	10$000
Domingos Soriano Fernandes Soares	10$000
Antonio Felix dos Santos	10$000
José Antonio Soares de Azevedo	5$000
Custodio Collaço Pereira Junior	5$000
Joaquim Alves Camello	5$000
Bento Francisco Romeu	5$000
Francisco Xavier de Moraes	5$000
Manoel Nunes de Mello	5$000
Antonio Borges Leal	5$000
Padre Joaquim da Assumpção	5$000
José Pedro de Castro	5$000
José Felicio Pereira de Lyra Junior	4$000
Manoel Jacintho Pereira	2$000
Vicente de Hollanda Cavalcanti	2$000
Manoel da Trindade Bezerra Junior	2$000
Por mez e durante a guerra.	
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	20$000
Tenente-coronel Herculano Cavalcanti de Sá e Albuquerque	10$000
José Polycarpo de Freitas	5$000
Francisco das Chagas Ribeiro	5$000
Padre Zeferino Dornellas Camara	2$000
Antonio Aureliano Lopes Coutinho	2$000
Antonio Aureliano Lopes Coutinho Junior	2$000
Dr. Ermirio Cesar Coutinho	2$000
Dr. Felippe Jansen de Castro e Albuquerque	2$000
José Geraldo de Lima	2$000
Demetrio de Azevedo Amorim	2$090
José Joaquim Xavier Sobreira	2$000
José de Barros Barreto Coutinho	1$000
Vigario Antonio Joaquim Soarss, da congrua	10 %
Juiz municipal do Cabo, Dr. José Joaquim de Oliveira Andrade, dos vencimentos	5 %
Evaristo Vieira Lins de Albuquerque, do ordenado	10 %
Antonio Ferreira Lobo, do ordenado	10 %
Manoel Isidro de Miranda, do ordenado	10 %
Marcolino Dias de Araujo, do ordenado	5 %

Ao meu amigo Joaquim da Fonceca e Silva.

IDALINA.

Nas horas tão breves de meus devaneios
Eu sonho uma virgem de aromas nos seios
Nas vozes, nas tranças, na boca de flor ;
E ella mais linda que um quadro de Rubens
Sentada no espaço, vestida de nuvens
Faisca dos olhos scentelhas de amor.

A coroa siderea que envolve-lhe a fronte
E' bella mais bella que um bello horisonte
Coberto de gallas propicias de rei,
Seu leito de flores que tapam neblinas,
As rendas ceruleas nas roupas divinas,
Traduzem segredos que eu mesmo não sei ?...

Não sei se é as vezes capricho ou encanto
Que a despe innocente do seu rozeo manto
E ao mundo a sugeita qual outra mulher !..
Não sei !... mas affirmo que um dia eu a vira
Fallei lhe,—fallou-me—, sorri-me—, sorrira, -
E nesse sorriso deixou-me um—sequer !..

Eu pasmo se a vejo na vaga indolencia
Sentada ao piano, tão rica de essencia.
Quão ricas as notas que sabe accordar...
Seus dedos voluveis, traquinas, fagueiros
Por cima das teclas arrancam ligeiros
Os cantos sublimes dos céos e do mar.

A vezes,—não sei se no craneo da virgem
Algum pensamento, svoaça em vetigem....—
Que eu ouço a cadencia sonora de um ai !..
Minha alma então vôa as plagas infidas
Ornada das pompas das crenças mais lindas
Nas azas da brisa dizendo—adorai !

E é lá que minh'alma nos seus devaneios
Depara essa virgem de aromas nos seios
Nas vozes, nas tranças, na boca de flor ;
E a virgem mais bella que um quadro de Rubens
Abraça a minh'alma suspensa nas nuvens
Lançando do todo—scentelhas de amor.
Junho de 1865.

Belmiro Salgado.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

CHAMAMOS A ATTENÇÃO DE TODAS AS MÃIS para o remedio mais agradavel e util que se conhece, para fazer expellir as lombrigas: AS PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMP. Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos, compostos de toda a casta de mineraes, apresentamos *um delicioso confeito vegetal*. prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas, nem encommodos de qualidade alguma ; produzindo sempre o seu effeito de uma maneira sãa e completa ; não carecendo depois a assistencia de qualquer um outro purgante : util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns ; e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familias, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal e á venda nas boticas de Caors & Barboza, e de João da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0|0 até o de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de J[illegible] José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10	185:758$863
Idem do dia 12	19:496$425
	204:955$288

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	117	
« « com generos	471	
		588
Volumes sahidos com fazendas	56	
« « com generos	1,038	
		1,094

Descarregam no dia 13 do corrente.

Brigue portuguez—*Relampago*—cebolas e batatas.
Barca americana—*Anaconda* — farinha de irigo.
Brigue tnglez—*Imperador*—diversos generos.
Barca ingleza—*Miranda*—mercadorias.
Barca franceza—*Eigaro*—mercadorias.
Brigue portuguez—*União*—farelo e arcos de páo.
Patacho hollandez—*Hendrika Huisman* — farinha de trigo.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Brigue nacional—*Imporador* - idem.
Patacho hollandez—*Deny*—idem.
Brigue inglez—*Melita*—carvão.
Barca ingleza—*Favorite*—idem.

Importação.

Vapor inglez *Saladin*, entrado de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte :

50 barris manteiga e 50 ditos banha de porco ; a Mills Lathan & C.

50 ditos manteiga ; a Ferreira & Loureiro.

170 ditos manteiga, 2 fardos fazenda de linho, 24 ditos e 2 caixas dita de algodão, 5 ditas chales de lãa e algodão ; a Sempson & C.

50 barris manteiga ; a J. Pater & C.

110 ditos manteiga ; a Tasso Irmãos.

100 ditos manteiga, 1 casco e 3 caixas ferragens, 4 ditas tecido de linho, 10 ditas e 2 fardos dito de algodão, 2 ditos dito de lãa ; aos consignatarios.

30 barris manteiga, 1 dito vinho, 1 caixa miudezas, 2 ditas fazenda de linho, 7 ditas e 9 fardos dita de algodão, 2 ditos estopa, 1 caixa collarinhos de linho, 1 dita chá, 1 dita toucinho, 1 dita provisões ; a ordem de diversos.

37 caixas e 19 fardos fazendas de algodão, 1 caixa dita de lãa, 1 dita dita de algodão e lãa, 1 dita e 3 fardos dita de lãa e algodão, 4 ditos cobertores de algodão, 1 caixa chapéos de sol de seda, 2 ditas toalhas de linho, 1 dita ditas de algodão, 1 dita saccos de viagem, 1 dita camisas de algodão, 1 dita lenços de dito ; a T. Christiansen.

1 caixa chapéos de palha ; a Alves Hamburger & C.

1 dita chapéos de sol de seda, 1 dita tapetes, 1 dita fazendas de linho e meias de algodão, 2 fardos fazendas de linho, 9 ditos dita de algodão, 1 caixa lenços de dito ; a A. C. Abreu.

1 caixa fazenda de borracha, 1 dita objectos de escriptorio ; a Wilson & Hette.

1 caixa roupa ; a Geo A. Bradley.

4 ditas fazenda de algodão, 1 dita dita de lãa ; a J. Keller & C.

1 dita calçado ; a Monteiro Lopes & C.

1 dita ferragens ; a F. Dubarry.

8 ditas chá, 1 dita chapéos de sol de seda, 1 dita tecido de linho, 2 ditas dito de algodão, 2 ditas chapéos de sol de algodão : a L. A. Siqueira.

2 ditas tecido de algodão ; a Southall Mellors & C.

8 ditas dito de dito ; a Ferreira & Matheus.

1 dita miudezas, 2 ditas e 1 casco ferragens ; a Vaz & Leal.

14 ditas fazenda de algodão, 2 ditas dita de lãa e algodão, 1 fardo cobertores de lãa, 1 caixa sabão ; a Thomaz Jefferies.

1 caixa lenços de linho ; a Monhard & C.

2 ditas fazendas de algodão ; a Linden Wild & C.

10 fardos fazenda de lãa ; a Henry Gibson.

19 ditos fazenda de algodão, 1 caixa dita de lãa e algodão; a Rabe Schmettau & C.

1 caixa fazenda de algodão ; a Phipps Brothers & C.

1 dita fundas, 1 dita obras de selleiro, 6 ditas fazendas de algodão, 2 fardos estopa, 4 ditos fazenda de lãa e algodão ; a Izidoro Netto & C.

10 caixas folha galvanisada ; a S. P. Johnston & C.

2 fardos fazenda de algodão ; a R. Lightbourn & C.

1 caixa fazenda de linho, 4 ditas dita de dito e algodão, 1 dita dita de algodão, 1 fardo cobertores de dito, 1 dito mantas para cavallo ; a J. O. C. Doyle.

1 caixa presuntos ; a J. F. Lima.

5 fardos fazenda de algodão ; a J. Heywood.

2 caixas e 1 fardo fazenda de algodão, 1 caixa collarinhos de linho e algodão, 2 fardos estopa ; a J. A. de Araujo.

5 fardos e 2 caixas fazendas de linho ; a Adamson Howie & C.

Escuna hollandeza *Hendrika Huisman*, entrada de Trieste, consignada a Saunders Brothers & C, manifestou o seguinte :

1,775 barricas farinha de trigo ; aos mesmos.

Barca ingleza *Favorita*, entrada de Cardiff, consignada a Wilson & Hette, manifestou seguinte :

365 toneladas carvão de pedra ; aos mesmos.

Brigue portuguez *União*, vindo de Lisbôa, manifestou o seguinte :

42 canastras alhos, 6 barris carne ; a Manoel Duarte Rodrigues.

26 fardos archotes, 140 rodas arcos de páo, 50 ancoretas azeitonas, 21 barris e 5 caixas carne, 1 dita coxins, 250 saccos farello, 48 volumes ferragens, 40 ditos pomada, 1 dito bicos e rendas, 4 atanados vassoras, 107 caixas vinho ; a Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

150 rodas arcos de páo, 15 fardos folhas de louro, 6 saccos feijão ; a J. Vieira de Barros.

3 fardos capachos, 2 ditos pomada, 1 dito palitos ; a F. J. Alves Guimarães.

1 barril carne : a A. J. Antunes Guimarães.

1 dito dita ; a T. M. Pinto Barbosa.

1 caixa dita ; a V. José Monteiro.

2 ditas chapéos, 1 dita doce, 1 sacco feijão, 4 volumes ferragens, 1 dito panno de linho ; a Parente Vianna & C.

1 caixa chapéos ; a F. Duarte Vieira.

25 volumes ferragens, 10 ditos pomada ; a Thomaz Fernandes da Cunha.

6 ditos ditas ; a A. V. da Silva Barroca.

16 ditos ditas, 1 dito livros ; a J. J. de Lima Bairão.

11 ditos ferragens ; a A. J. dos Santos Andrade.

1 dito ditas ; a A. L. Machado Brandão.

1 dito pentes e linhas, 8 ditos rolhas ; a A. Lopes Braga & C.

6 ditos retroz e ditas ; a J. F. de Araujo Guimarães.

4 ditos lona ; a A. L. de Oliveira Azevedo.

3 ditos louça, e 30 ditos ditos vinho ; a ordem.

2 ditos obras de ferre ; a Gomes & Silva.

19 ditos ditas de vime ; a J. A. dos Santos Andrade.

1 dito panno de linho ; a F. D. Pinto Vieira.

1 dito sementes ; a A. da Silva Campos.

16 barris vinho ; a J. J. da Costa Moura.

2 ditos dito ; a J. F. da Cruz.

120 caixas dito ; a Cunha Irmãos & C.

1 dita ditos ; a H. do Rego Barros.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte :

Do Acaracú.

138 meios de sola ; a João José de Carvalho Moraes.

9 molhos couros de cabra com cabello, 1 caixote queijos ; a João Valente da Cruz.

Do Aracaty.

70 caixas com 70 arrobas de velas de carnaúba ; a José de Sá Leitão Junior.

Do Ceará.

18 saccos feijão, 10 caixas vinho de cajú, 1 caixão papel para cigarros ; á ordem.

De Natal.

8 saccas algodão ; a Rego & Silva.

47 saccos feijão ; á ordem.

2 caixas cêra amarella, 12 saccas algodão, 40 ditos assucar ; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Brigue inglez *Milita*, entrado de New-Post, consignado a Wilsons & Hette, manifestou o seguinte :

460 toneladas carvão de pedra ; aos mesmos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO,

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 12 A 17 DO MEZ DE JUNHO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$000
Idem em rama ou em lãa	«	12$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$500
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	150
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 10 de junho de 1865.
(Assignados) :
O 1.º conferente, *Pedro Alexandrino de Barros*.
O 2.º conferente, *José Baptista de Castro e Silva*.
Approvo. — Alfandega de Pernamuc, 10 de junho de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme. —O 4.º escripturario, *J. de Avila Bitencourt Neivas.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10	10:957$766
Idem do dia 12	2:730$791
	13:688$557

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10	33:402$125
dem do dia 12	7:966$885
	41:369$010

Hamburgo, 20 de maio de 1865.

RELATORIO COMMERCIAL.

O negocio para consumo foi animado ; mas sem mostrar-se vontade para especular.

Café.—As entradas na quinzena foram de 62.523 saccas, das 36,070 saccas do Brasil. Venderam-se 17,422 saccas do Rio e de Santos a 5 3/4 e 7 7/8 schillings.

O leilão hollandez teve um resultado tão favoravel, que o ultimo despacho de Rio pelo *Extremadure*, annunciando grandes carregamentos não causou mao effeito, e sendo muito favoraveis as noticias da America do norte, os importadores tornaram-se mais reservados.

Cotamos o café regular ordinario do Rio a 6 3/4 e 6 1/2 sch.

Assucar. — A posição do assucar é firme, sem mudança dos preços. Venderam-se 300 saccas e 90 caixas e 40 barris de assucar da Bahia.

Algodão. — Preços firmes, mas não houveram transacções por falta de deposito.

Couros. — Como sempre acontece nesta estação do anno, o mercado acha-se em posição bastante frouxa.

Tabaco.—Temos de notar a venda de 467 balas de tabaco de S. Felix da Bahia a 4 3/4 e 6 5/8 sch., e em leilão de 28 balas de tabaco brasileiro avariado a 3 e 6 1/8 sch.

Cacão. — Procurado ; só a qualidade da Bahia baixou de preço.

Navios sahidos para o Brasil.

Para Pernambuco *Spera*.
Para o Ceará *Fortuna*.
Para o Rio Grande do Sul *Cornelia Maria*.
Para o Maranhão *Adele*.
Para a Bahia *Anna*.
Para Porto-Alegre *Amanda*.
Para o Rio de Janeiro *Victoria*.

Navios chegados do Brasil.

Da Bahia *Merck* e *Jenny*.
Do Rio de Janeiro *Stientje Romelin*, *Anna*, *Ruth*, *Rewertdina*, *Susanne*, *Mathilde*.
De Santos *Minnet*, *Fortuna*, *Selma*, *Esther* e *Sophie*, *Arboe*, *Thekla Schmidt*.
Do Rio Grande do Sul *Prairie Flower*.

Navios fretados para o Brasil.

Para Pernambuco e Ceará' *Rio*.
Para Porto Alegre *Betty*.
Para o Rio Grande do Sul *Anna Gertrude*, e *Ilroar*.
Para a Bahia *Anna*, *Cato Annetta*, *Joachim* e *Henrich*.
Para o Rio de Janeiro *Nanna*, *Paulus*, *Sphyng*, *Conrad Hinrich*.

Cambios.

Sobre Londres — 3 m. d., 13 marcos 4 1/2 sch. banco por £.
— Prazo curto, 13 marcos 6 1/2 idem.
Sobre Paris — 3 m. d., 189 3/4 francos por 100 marcos banco.
— Prazo curto, 188 idem.
Sobre Lisboa — 3 m. d., 45 5/8 sch. banco por mil réis.
Desconto — 3 a 3 1/2 porcento.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

New-York— 45 dias patacho sueco *Argo*, de 200 toneladas, capitão Lonegren, equipagem 10, carga 1,000 barricas com farinha de trigo e outros generos ; a Johnston Pater & C.

New-Port— 45 dias brigue inglez *Melita*, de 266 toneladas, capitão Isaac Seroice, equipagem 9, carga carvão ; a Willson & Hett.

Navios sahidos no dia 11.

Barbadões — brigue inglez *Perkside*, capitão Sawyers ; em lastro.

Rio de Janeiro e Bahia—vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noé.

Navios entrados no dia 12.

Lisboa—31 dias brigue portuguez *Relampago*, de 235, capitão João E. da Silveira, equipagem 13, carga vinho e outros generos ; a Thomaz de A. Fonceca.

Porto—35 dias brigue portuguez *União*, de 162, toneladas, capitão Manoel Francisco Junior, equipagem 15, carga vinho e outros generos ; á Thomaz de A. Fonceca.

Triestre—73 dias patacho hanoveriano *Meltine*, de 165 toneladas, capitão V von Loh, equipagem 8, carga 1,985 barricas com farinha de trig ; á Phippes Brothers & C.

Sahidos.

Rio Grande do Sul—patacho brasileiro *Sol*, capitão Ricardo Nunes dos Reis, carga assucar e carvão.

Rio de Janeiro—patacho brasileiro *Dalia*, capitão Joaquim Gonçalves Cordeiro, carga assucar.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 16 de junho pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continuam a ir a praça para serem arrematadas pelo tempo de 1 a 3 annos as rendas das casas abaixo declaradas.

Os licitantes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes,

Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico	206$000
Rua do Rangel.	
Idem n. 48 particular e 55 publico	300$000
Rua do Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 14 particular e 58 publico	168$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 41 particular e 2 publico	150$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 44 particular e 21 publico	350$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 48 particular e 56 publico	400$000
Idem n. 49 particular e 54 publico	400$000
Idem n. 50 particular e 52 publico	420$000
Idem n. 53 particular e 43 publico	500$000
Idem n. 56 particular e 26 publico	72$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Idem n. 61 particular e 15 publico	450$000
Idem terrea n. 63 particular e 14 publico	600$000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 65 particular e 5 publico	144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico	83$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico	500$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico	900$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico	900$000
Rua da Senzala Velha.	
Idem idem n. 79 particular e 134 publico	5.0$000
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico	200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 84 particular e 29 publico	144$000
Rua do Trapiche.	
Sobrado de 3 andares n. 85 particular e 30 publico	720$000
Rua da Lingoeta.	
Idem de 2 andares n. 86 particular e 14 publico	600$000
Rua da Cruz.	
Idem idem n. 87 particular e 11 publico	882$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 92 particular e 103 publico	200$000
Idem n. 93 particular e 101 publico	200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico	255$000
Idem n. 97 particular e 110 publico	228$000
Idem n. 99 particular e 106 publico	228$000
Idem n. 100 particular e 104 publico	228$000
Idem n. 101 particular e 102 publico	228$000
Idem n. 102 particular e 100 publico	228$000
Idem n. 103 particular e 98 publico	228$000
Idem n. 104 particular e 96 publico	228$000
Idem n. 105 particular e 94 publico	228$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 10 de junho de 1865.
O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 2 do corrente em diante o 34º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada apolice, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deve ser em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr, caixa tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 1º de junho de 1865.
O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste corrente mez que os devedores dos impostos seguintes : renda dos proprios nacionaes, decima addicional de mão-morta, imposto de 20 0/0 e dito especial, relativos ao 2º semestre do exercicio corrente, teem de pagar seus debitos sem multa, depois do que serão pagos com ella. Recebedoria de Pernambuco 2 de maio de 1865.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

Para provimento do almoxarifado.

20 arrobas de salitre refinado, preferindo-se o de Londres.
10 arrobas de enxofre de cor sitrinica.
1 taixo de cobre de 19 a 20 libras de peso, e 18 a 20 polegadas de bocca.
1 espumadeira de metal.
15 resmas de papel pardo de formato grande.
300 achas de lenha de mangue.
10 caixas com folhas de flandres com 16 polegadas de comprida e 11 de largo.
6 ditas ditas, marca pequena, boa qualidade.
500 canadas de azeite de carrapato.
10 arrobas de cobre velho.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas em carta fechada ao meio dia do dia 14 do corrente, na sala do conselho.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 10 de junho de 1865.
O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguintes :

Para o completo do corpo de voluntarios 1,208 covados de panno azul para fardamento.

Para blusas que tem de ir para a corte. 6,000 covados de panno azul.

As pessoas que quizerem vender ditos articos apresentem suas propostas na sala do conselho no dia 14 do corrente, ao meio dia.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 10 de junho de 1865
O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

A mesma companhia tem, em virtude de ordem superior, de vender em hasta publica 44 cavallos, no dia 20 do corrente, pelas 10 horas.

Quartel no Campo das Princezas 10 de junho de 1865.
Manoel Porfirio de Castro Araujo
Capitão commandante.

— Hoje é a ultima praça, perante o *Dr.* juiz de orphãos, do arrendamento do engenho Contantino, na freguezia de S. Lourenço.

— O abaixo assignado, juiz de paz do 2º districto da freguezia do Recife, acha-se em exercicio do mesmo juizado em razão de ter dado parte de doente o 1º juiz o capitão Manoel Antonio Ribeiro ; portanto faz sciente a quem interessar, que as audiencias continuam nos mesmos dias e horas do costume, em sua casa n. 84 na rua Augusta, e despacha a qualquer hora em qualquer lugar.

Freguezia de S. José do Recife 12 de junho de 1865.—João José de Albuquerque.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento acompanhando o decreto n. 1324 de 5 d fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 10 de junho de 1865.
O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que, em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa pelo vapor inglez *La Plata* no dia 15 do corrente.

As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor ; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 12 de junho de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Quartá-feirá 14 de junho de 1865.

Primeira e ultimo concerto
A BENEFICIO DO RABEQUISTA PORTUGUEZ
Francisco Pereira da Costa.
Musico da real camara de Sua Magestade Fidelissima o Sr. D. Luiz I.

Primeira parte.

O Sr. Amoedo executará a scena dramatica:

Cerração nomar.

Segunda parte.

Grande phantasia pelo beneficiado, sobre motivos da opera

NORMA.

De D. Alarde.

Terceira parte.

A chistosa comedia em um acto

MÁS TENTAÇÕES

Quarta parte.

Difficultosa phantasia pelo beneficiado

SOUVENIRS DE BELLINE

De J. Artol.

Quinta parte.

A Sr.ª D. Eugenia representará o sempre applaudido entre-acto

BERTHA DE CASTIGO.

Sexta e ultima parte.

Brilhante phantasia pelo beneficiado sobre motivos da opera

TROVADOR

De D. Alarde.

Uma banda de musica tocara no sallão, em obsequio ao beneficiado.

Principiará ás 8 horas.

O resto dos bilhetes estão a disposição do publico no escriptorio do theatro.

Sabbado 17 de junho vai á scena o muito lindo drama em 5 actos *Medico das crianças* desde já recebem-se encommendas de camarotes e cadeiras no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

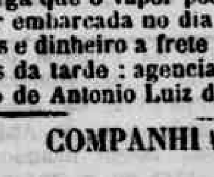
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mamanguape*, segue no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga do dia 10 a 13 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Para o Rio de Janeiro em direitura.

Segue no dia 14 as 4 horas da tarde o vapor *Jaguaribe*, commandante Martins. Recebe alguns passageiros de ré. Escriptorio Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir para este porto com brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional *D. Luiz*, que se acha com parte da carga prompta : para o resto trata se com José Maria Palmeira em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4.

Para Lisbôa.

O brigue portuguez *Soberano*, capitão U. B. Bugigange, vai sahir breve, recebe carga e passageiros ; trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

— Para o Aracaty segue em poucos dias a barcaça *Flor de Camaragibe* : para o resto da carga que lhe falta, trata se na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

Para o Porto

segue sem maior demora e com a carga que tiver a barca portugueza *S. João*, capitão Manoel Ferreira Leite : recebe carga a frete barato : a tratar no escriptorio Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira escuna *Eliza* por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhes falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

Para a Bahia

pretende sahir em poucos dias o veleiro hiate *Oliveira* por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

PARA LISBOA

O palhabote *19 de Junho* pretende seguir com a carga que tiver até o dia 20 do corrente : para o resto que lhe falta, o qual se recebe a frete barato, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n, 1.

— Freta-se para qualquer porto do Rio da Prata o brigue portuguez *Laia I*, de lote de 2000 barricas pouco mais ou menos ; trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

LEILÕES.

LEILÕES
todas as semanas
No grande armazem do agente
OLYMPIO,
36—Rua da Cadeia do Recife—36

LEILAO

De dividas da massa de Amorim, Fragozo Santos & C.

Cordeiro Simões

fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo Santos & C., e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das letras da firma particular do socio gerente daquella sociedade João Baptista Fragozo, na quantia de 20:807$360, cujas letras se acham em poder do mesmo agente a exame de quem pretender.

HOJE

as 11 horas a porta da Associação Commercial.

LEILÃO

De 20 barricas com bacalhão.

Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barricas com superior bacalhão, que se acham no armazem do Sr. Avila, no Forte do Mattos, onde terá lugar o leilão

HOJE

Terça-feira 13 do corrente, ás 10 horas.

LEILAÕ

De uma armação, balcão e gaz, e 10 barris com sal refinado.

Quarta-feira 14 do corrente.

O agente Pestana vendera' por conta de quem pertencer a armação, balcão e gaz existente na loja da rua do Crespo n. 9, esquina da rua do Imperador, e 10 barris com sal refinado, sem limites : quarta-feira 14 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na mesma loja.

Leilão De moveis.

Quarta-feira 14 do corrente.

Cordeiro Simões

fará leilão de diversos moveis, como seja uma mesa elastica, um guarda-louça, uma commoda, um guarda-vestido, uma estante para livros, duas secretarias, uma mobilia de amarello, 12 cadeiras de jacarandá, 12 ditas de faia, um porta-licor, diversos trens de cozinha, um tacaz, uma machina para costura, tres relogios de parede, duas escarradeiras, um berço, uma cama franceza, um lavatorio, uma carteira, um cofre de ferro, uma prensa para copiar cartas, e outros muitos objectos. Será effectuado o leilão a rua da Cruz n. 57.

LEILAO

De uma mobilia de jacaranda constando de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 4 consolos com pedra sendo 2 com espelhos, mesa de meio de sala, candelabros, lanternas, louça de porcelana para jantar, 1 apparelho dourado para almoço, uma cama franceza de amarello, um guarda louça, commodas, garrafas para vinho, calices e muitos outros objectos que estarão presentes no acto do leilão.

Sexta-feira 16 do corrente.

Martins fará leilão dos objectos acima que se acham no armazem da rua do Imperador n. 37, onde tera' lugar o leilão as 11 horas do dia acima.

Leilão.

Da loja de fazendas da rua Nova.

Massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos.

Martins fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositarios da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, da armação, fazendas e pertences existentes na loja da rua Nova n. 47, pertencentes a mesma massa.

Sabbado 17 do corrente.

O leilão terá lugar na mesma loja as 11 horas do dia. Os pretendentes podem examinar a relação das fazendas em o escriptorio do referido Martins a rua da Cadeia n. 9.

Leilão

Da parte de uma casa na Parahiba a rua das Convertidas n. 15, em que existe um estabelecimento, avaliado todo predio em 2:000$, e cuja parte em 707$303 rs., como tambem os alugueis de cerca de 2 a 3 annos

Terça-feira 20 de junho as 11 horas.

Cordeiro Simões

authorisado pelo liquidatario da casa commercial de Antonio Joaquim de Mello, fará leilão da parte e alugueis do predio acima descripto, podendo desde já satisfazer aos pretendentes todo esclarecimento, cujo leilão será effectuado no dia e hora acima dito a porta de armazem do Sr. Annes largo da alfandega.

ILEGÍVEL

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 10.000$000 e 2;000$000.

Acham-se a venda os bilhetes, meios e quartos da 4ª parte da 4ª loteria (20ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, na respec iva thesouraria a rua do Crespo numero 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

AVISO

Convidamos os nossos amigos a lerem no *Jornal do Recife* de hoje um bello discurso recitado por um Dig.·. Mac.·. no recinto de uma Loj.·. do O-rient.·. Lacradio, e que foi interrompido, segundo nos informa uma carta fidedigna, pelo sabio malhete Dr. Menezes Gr.·. 33.·.

Pissollo & C.

— Joaquim da Silva Costa vai a Portugal.

— José Teixeira Luna, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

— Archibald Reid, subdito inglez, retira-se para Europa.

— Zacarias Pereira da Cruz retira-se para o Aracaty.

— Manoel Ignacio Rodrigues Praça, subdito portuguez, vai a Europa.

João Antonio Gomes Guimarães, vai a Europa e leva em sua companhia sua mulher e uma cria menor.

— Januario Marsecano, subdito italiano, vai para Europa.

— Jayme Esnaty, subdito francez, vai para Buenos-Ayres.

— Antonio de Souza Cunha, subdito portuguez, retira-se para Europa.

— João Christiani vai a Europa.

— Precisa-se de um moço de 15 a 20 annos que tenha bastante pratica de taberna, paga-se bem : na rua de S. Francisco n. 79.

Magica.

Na rua Nova n. 11, ha para vender-se um apparelho de magicas proprio para alguem que deseje ganhar dinheiro, trabalhando fora da cidade, ou mesmo para divertimento de salão. Na mesma casa dão-se todas as explicações necessarias ao trabalho do mesmo apparelho a pessoa que o comprar.

— Francisco Antonio Cabral de Mello, Brasileiro, vai a Europa, levando em sua companhia um seu filho de menor idade.

— Offerece se uma ama perfeita cozinheira : na rua dos Martyrios n. 8.

— Quem precisar de uma criada para serviço interior de uma casa, dirija-se a rua Direita n. 17, que se indicara'.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

ATTENÇÃO

Aluga se a casa da rua do Hospicio que faz quina para a rua do Destino, propria para qualquer estabelecimento, taberna, padaria ou outro qualquer negocio por ser boa localidade e ter commodos para familia : a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

— Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias e mais pessoas que vendem bilhetes das mesmas, de não pagarem qualquer premio que sahir no bilhete inteiro n. 2627 da 1ª parte da 1ª loteria da igreja de N. S. do Livramento da Varzea (19) por quanto elle se desencaminhou do porder do abaixo assignado, tendo nas costas a sua assignatura.

José Antonio de Oliveira Senna.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer mais outros serviços internos para casa de uma pessoa : na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

Matriz de Santo Antonio.

A meza regedora da irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio roga aos visinhos da referida igreja, sirvam-se ornar as frentes de suas casas durante o dia da festa, que terá lugar a 15 do corrente, e de illumina-las durante a noite desse dia e da vespera.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro dos Srs. Manoel Francisco dos Santos e Silva, curador de Antonio José Dias, desde o dia 2 de junho de 1865. Ao mesmo tempo agradece o bom tratamento que recebeu do mesmo Silva e de sua Exmª familia. Recife 12 de junho de 1865.

Francisco Gomes de Pinho.

— Deseja-se contratar, mediante boa gratificação, alguma senhora nacional ou estrangeira, não muito moça, e que tenha as precisas habilitações para em um engenho ensinar a algumas primeiras letras, francez e piano : a tratar na rua da Aurora n. 74, segundo andar.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar n'uma casa de muito pouca familia, paga-se bem : no pateo de S. Pedro n. 3.

— Manoel José Fernandes retira-se para Portugal.

— Charles William Ryder vai para Europa.

— Antonio Francisco Monteiro e sua irmãa Julia Loopoldina Monteiro e um filho menor da mesma retiram-se para Montevidéo.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza : na rua da Praia, primeiro andar n. 47.

Saques.

Saca-se sobre a praça da Bahia : no largo do Corpo Santo, escriptorio de José Maria Palmeira.

— Deseja-se saber quem é nesta cidade o correspondente do Sr. Joaquim José Coimbra de Andrade Junior, do engenho Leão, na Escada.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar : na rua da Palma n. 41, taberna.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.
AVISO

O superintendente desta estrada de ferro chama pelo presente a attenção de todos os senhores expeditores de generos, que desejem gozar da vantagem concedida pelo art. 74 do regulamento do trafego para a necessidade de mencionarem nos conhecimentos de expedição a rua e numero da casa dos destinatarios quando estes morarem na cidade do Recife, ou simplesmente a morada quando residirem nas proximidades das estações do interior, afim de que os chefes de estações possam avisar a chegada dos generos.

Sendo contrario aos interesses da companhia a continuação das estações telegraphicas de Frexeiras e Agua Preta, estabelecidas o anno passado, ficam ellas supprimidas do 1º de julho proximo vindouro em diante.

Roga-se particularmente aos senhores passageiros, não só para sua segurança pessoal, como a bem do serviço, que não continuem na pratica de sahir dos carros para as plataformas em todas as estações intermedias durante a viagem, salvo nas estações principaes, isto é, Cabo, Escada e Gamelleira, onde os trens tem maior demora.

Villa do Cabo 12 de junho de 1865.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintende interino.

Repartição fiscal.
Recife 10 de junho de 1865.

O abaixo assignado roga aos Srs. passageiros, expeditores ou outras pessoas que tiverem relações com esta estrada de ferro, o favor de trazerem ao seu conhecimento as irregularidades ou faltas de toda ordem commettidas no serviço da mesma estrada e de que tiverem sciencia. Previne igualmente aquelles senhores que poderão appellar para o abaixo assignado ou directamente para o presidente da provincia das decisões proferidas pela administração desta estrada de ferro sobre quaesquer reclamações.

Para os fins acima indicados se encontrará o abaixo assignado ou o seu ajudante o Sr. Dr. Carneiro da Rocha na repartição fiscal, onde poderão tambem os reclamantes escrever as suas queixas em um livro para isto destinado.

M. Buarque de Macedo,
Engenheiro fiscal.

CLUB PERNAMBUCANO

A partida do mez de junho terá lugar na noite do dia 21.

— O abaixo assignado previne a todos os freguezes do estabelecimento de molhados que tem gyrado na razão social de Davym & Cavalcanti de não pagarem senão ao abaixo assignado, visto que seu socio Antonio Bezerra Cavalcanti, tendo sahido para o norte á cobrança no dia 12 de maio proximo passado, até o presente não regressou nem ainda se quer se dignou dar noticias suas, apezar de ter-lhe o abaixo assignado escripto por diversas vezes para voltar ou remetter as quantias recebidas, para occorrer aos empenhos da referida firma, por cuja falta e da retirada que fez sem duplicata de seu capital, se acha em estado de não poder proseguir em suas transacções. Recife, 10 de junho de 1865.

José Lopes Davym,

SOCIEDADE
União Beneficente Maritima.

Por ordem do Sr. presidente são convidados todos os senhores socios a se reunirem em assembléa geral no dia quinta-feira 15 do corrente, as 10 horas da manhãa, na sala de suas sessões, afim de se proceder a eleição para a nova administração, conforme marca o art. 39 dos estatutos.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 9 de junho de 1865.

João Rodrigues Bandeira
2º secretario.

— O abaixo assignado declara ao Sr. Augusto Milet, que venha á casa de abaixo assignado munido da carta de fiança para receber o restante do aluguel do sito que lhe ficou devendo o Sr. Clemente Soares de Carvalho.

Amaro José dos Prazeres.

— José Marcelino Alves da Fonseca declara ao Sr. V., lojista da rua do Crespo, que no juizo competente, para onde vai levar a S. S., responderá ao seu annuncio publicado neste *Diario*.

— O abaixo assignado declara pelo presente a todas aquellas pessoas a quem o abaixo assignado deu dinheiro por emprestimo sobre letras e outros titulos, que, se com a maior brevidade não os vierem resgatar, serem assionados, e isto sem reserva de pessoa alguma.

Antonio de Farias Brandão Cordeiro.

— Vendem-se sanguesugas de superior qualidade, em caixas ou a retalho, a vontade do comprador, e por preço mui razoavel ; na botica franceza de Caors & Barbosa, rua da Cruz n. 22.

— Respondo pela primeira e ultima vez ao filh.·. filant.·. que, se pode discutir qual o unico e legitimo oriente, tire a mascara, não é com declarações rediculas que se aprecia negocios de tanta transcedencia. Mostre que é um verdadeiro mac.·. e que tem acompanhado os acontecimentos, do contrario será desprezado e conhecido por um dos socios da firma Pissolla & Menezes.

MISSA FUNEBRE.

D. Clementina Maria Bessoni de Almeida, D. Camilla Bessoni de Almeida Tavora e Luiz Antonio da Silveira Tavora, convidam pelo presente aos parentes e amigos do finado Joaquim Angelico Bessoni de Almeida, a comparecerem na matriz da Boa-Vista desta cidade, a missa que ahi se deve proferir, no setimo dia (sexta-feira proxima vindoura) ás 6 horas da manhãa pela alma do mesmo finado, filho, irmão e cunhados dos annunciantes, agradecendo cordialmente desde já aquelles cuja piedade e amizade se manifestaram ainda uma vez em prol de destino moral do fallecido.

— J. Kenzer avisa ao Illm. Sr. solicitador Pedro A. da Costa Machado, que pode ser procurado na rua do Brum n. 34, primeiro andar, ou na estação de Una.

— O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca tem convencionado de accordo com o Sr. Honorato Caetano de Abreu socio na terça parte da botica na rua do Imperador n. 38, vende-la ao Sr. Antonio de Souza e Silva, cuja venda fazem ficando a botica livre e desembaraçada para os compradores, e somente obrigada aos pagamentos do preço da compra.

— A pessoa que lhe faltar dous saccos com arroz de casca, dirija-se ao pateo do Terço n. 32, que dando os signaes lhe serão entregues, pagando o annuncio e carreto.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

Á RUA DO CRESPO N. 23 E CASA DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios :

Um quarto n. 538 com a sorte de 2:000$000.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (19ª) à beneficio da igreja de N. S. de Livramento da Varzea, que se extrahirá a 13 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de casa pequena : na rua das Cruzes n. 35, primeiro andar.

Engenho.

Arrenda-se o engenho d'agua, na freguezia de Ipojuca, denominado Jussará de Sant'Anna, uma legoa e meia distante das estações da Escadá e Ipojuca, com terras excellentes de massapé para se safrejar em grande escala : a tratar no pateo do Livramento n. 23 com o Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

☞ Na rua da praia de Santa Rita, confronte a ribeira do peixe, casa n. 13, segundo andar, recebe-se encommendas de bólos de bacia para as vesperas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, affiançando-se não só a bemfeitoria pela pratica que ha, como tambem commodidade nos preços, em vista da boa qualidade : as pessoas que quizerem, podem ali se dirigir a qualquer hora do dia, que acharão com quem rtatar.

— A irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco declara que nada deve a pessoa alguma, mas se alguem se julgar credor apresente a conta para ser incontinente pago. Recife 8 de junho de 1865.

O thesoureiro,
Francisco José Coelho.

Ama pára casa

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma casa que só tem duas pessoas : no becco das Boias n. 2, 1º andar.

Sociedade Recreativa Corybantina.

De ordem da directoria desta sociedade communico aos senhores socios que terá lugar no dia 17 o recreio do corrente, e que os convites só se poderão fazer até o dia 16 do mesmo.

Secretaria da sociedade recreativa Corybantina 8 de junho de 1865.

F. M. do Amaral.
1º secretario,

— Precisa-se do uma ama para comprar, cozinhar e engommar : na travessa da rua das Cruzes n. 14, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e engommar : a tratar na rua Bella n. 33.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua da Cruz n. 57, proprio para escriptorio : a tratar no armazem do mesmo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Estrada de ferro.

O solicitador Pedro A. da Costa Machado precisa fallar com o Sr. João Kreuzer, a negocio que não ignora : na rua do Rangel n. 38, primeiro andar,

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e odo e qualquer concerto.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia : no 1º andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Amendoas

Vendem-se amendoas confeitadas : na rua da Cruz n. 13.

— No engenho Morenos paecisa-se de um bom distilador de aguardente, e que entenda bastante de sua profissão : a pessoa que estiver nestas condições dirija-se ao mesmo, a entender-se com o seu proprietario.

— Aluga-se a metade da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO.

Quem precisar de uma ama que sabe lavar, engommar e cozinhar, dirija-se a rua da Lapa n. 1.

— Precisa-se saber onde mora o Sr. Claudino de Hollanda Cavalcanti afim de ser entregue uma carta vinda do Rio de Janeiro, ou dirija-se a rua da Impeeatriz n. 40.

— Aluga-se uma preta para todo o serviço da casa, e um preto para trabalhar em sitio : na rua do Sebo n. 14.

Aluga-se

o andar da casa da rua do Queimado n. 29, proprio para escriptorio de advogado : a tratar na loja do mesmo.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Precisa-se de um bom forneiro para a povoação de Trombeta ; dá-se 50$ mensaes : dirija-se a rua Direita, botica do Sr. Paranhos para tratar.

— Dá-se 1:000$ sobre hypotheca em predios : á informações na rua da Cruzes n. 42.

— Aluga-se a casa terrea na rua da Conquista n. 8 : a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

— O abaixo assignado faz sciente ao Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial,que mudou sua residencia do lugar do Soccorro, freguezia de Jaboatão, para o lugar do Peres, freguezia dos Afogados, isto desde o dia 18 de fevereiro deste corrente, e deixou de continuar com o seu estabelecimento desde esta data, e por isso pede ao Illm. Sr. inspector que lhe mande dar baixa aos impostos que pagou nesta thesouraria. Recife 8 de junho de 1865.—Antonio Joaquim da Costa.

— A escrava parda Aguida, que se achava alugada na rua do Pilar n. 6, ausentou-se desde o dia 8 do corrente, levando comsigo uma porção de roupa ; faz-se este annuncio por se ignarar a residencia da senhora de dita escrava, e para prevenir qualquer eventualidade.

— Offerece-se um moço com pratica de taberna, padaria e refinação : no pateo do Paraizo n. 2.

Segundo dividendo
da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Paga-se o segundo dividendo a razão de 2 por cento, no escriptorio da administração da massa, a rua do Vigario n. 13 primeiro andar, nas quartas feiras e sabbados do meio dia as 2 horas da tarde.

— Precisa-se de um bom cozinheiro para o hotel italiano, rua do Trapiche n. 5.

Morada gratis

Dá-se á pessoa de boa conducta para morar, o sitio da travessa do Remedio, freguezia dos Afogados n. 21, residindo na casa do mesmo sitio, no estado em que ella se acha, ou como lhe aprouver, com a condição de tratar da conservação dos arvoredos e das cercas, sem nada pagar de aluguel, até que assim convenha a seu proprietario, podendo fazer alguma plantação : quem assim o quizar, dirija-se a rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço menos engommar e sahir a rua : no Hospicio numero 24.

— Offerece-se para caixeiro de armazem ou escriptorio um rapaz portuguez, com boa letra e que dá fiador a sua conducta : a tratar no largo do chafariz da rua do Brum n. 47.

— Na rua do Livramento n. 19 ha para alugar um criado escravo, e 1 moleque.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes : na praça da Independencia n. 22

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba muito bem cosinhar e faça compras para tratar de uma casa de pouca familia : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

ATTENÇAO

Do annuncio do Sr. Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti, publicado no *Diario* de 8 do corrente, tendente ao engenho Mussayba, só se póde prezumir que esse senhor perdeu no todo a cabeça ; mas com tudo sempre diremos ao doudo, que o engenho de que se trata, pertence de hoje para sempre ao Sr. Luiz Antonio Gonçalves Ferreira, e que não foi vendido com os escravos, que Smc. agora fizera alienar para não pagar a Jorge Guerra, e não dar cumprimento ao que havia tratado com seu irmão Joaquim Salvador, de cuja boa fé abusou indignamente.

Fogo, fogo.

Para os festejados dias de S. João e S. Pedro existe na muito acreditada fabrica de fogos de artificio da estrada de João de Barros, propriedade da viuva Rufino, um completo sortimento de pistolas, craveiros, rodinhas e fogo buscapé : como seja penoso a algumas pessoas irem a fabrica pela distancia, os pretendentes podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Sortes de S. João

Vendem-se lindos papeis com estalo para as sortes de S. João : na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama sadia e com bom leite : na rua Imperial, sobrado n. 87.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

AVISO

Nós abaixo assignados participamos ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que fizemos sociedade no deposito da rua do Pilar, em Fóra de Portas n. 76, que gyrará de hoje em diante debaixo da firma de Bento José Correia & C., e para a mesma sociedade entrou o socio Joaquim José da Silva Santos com o capital de 1:280$220, quantia esta por quanto foi arrematado o mesmo deposito, como consta da conta dada pelo agente Simões. Recife 6 de junho de 1865.

Bento José Correia.
Joaquim José da Silva Santos.

BOLOS

Na rua de Santa Rita n. 10 fazem-se bolos para S. João de todas as qualidades e com perfeição, assim como pasteis de nata, pudins, e preparam-se bandejas de bolinhos muito delicados para chá : quem de tudo isto precisar, procure a sobredita casa, que achará com quem tratar, e pelo preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se alugar uma escrava de boa conducta que entenda bem de costura e engommado, paga-se bem agradando os seus serviços : a tratar na C punga porto do Lacerre casa do lado direito que tem a cornija de arcos.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continúa a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade : na rua do Imperador n. 40.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Aluga-se uma sala do primeiro andar da rua do Queimado n. 41 : a tratar na mesma.

— Precisa se de uma ama para casa de duas pessoas para cozinhar : na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se na Passagem da Magdalena, rua do Bemfica, os sobrados ns. 7 e 9, com bons commodos para familia : trata-se na rua do Trapiche numero 4.

Ainda se precisa de uma ama para cosinhar e engommar para tres pessoas : na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

— Na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar, deseja-se fallar aos Srs. Dr. Antonio Pinto da Rocha, Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley Lins, José Francisco Graciano, Lourenço de Carvalho de Araujo Cavalcanti, José Francisco Martins de Almeida, a negocio que não ignoram.

Attençaõ.

Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio que dissolveram a sociedade entre ambos contrahida sob a razão de João Luiz dos Santos & C., ficando a cargo do socio João Luiz dos Santos, o activo e passivo da extincta firma. Recife 9 de junho de 1865.

João Luiz dos Santos.
Romão de Castro.

— Na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar, precisa-se alugar um cozinheiro para o serviço de pouca familia.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas : na rua da Cruz n. 18, armazem de José Joaquim Lima Bairão.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilberme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas a 9$400 : na praça da Independencia, loja n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se um cylindro propria de padaria, ainda que seja usado, com tanto que esteja em bom estado ; assim como vende-se uma carroça e um boi : quem pretender vender uma e comprar outra cousa, dirija se a loja de ferragens n. 4 da rua do Queimado.

Tijolos

Quem tiver para vender 30 ou 40 milheiros de tijolos de alvenaria grossa das olarias do Monteiro, ou que seja feito com barro de agua doce, appareça para tratar, á rua Imperial n. 164, ou á rua do Brum no Recife n. 57, isto com brevidade.

— No cáes do Apollo armazem n. 55, compram-se duas escravas moças que saibam cosinhar e engomman.

— Compra-se uma casa terrea com quintal bastante grande, mas que seja perto da praça, sendo de 1:000$: quem tiver annuncie.

VENDAS.

A VIDENTE.

Vende-se esta linda collecção de sortes, reunidas em um pequeno volume, com 25 assumptos, e mais 59 novas charadas, pelo diminuto preço de 1$ cada exemplar encadernado : na praça da Independencia ns. 6 e 8.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros quasi novos : *Manuel de droit romain* por Mackeldey, 1 volume, por 6$000 ; *Diccionaire du contentieux commercial* por Massé, 1 volume por 6$000 ; *La femme* por madama A. Segálas, 1 volume, com estampas finas por 5$000 ; *Œuvres de Racine*, 1 volume, com estampas finas por 6$000 ; *Œuvres choisis de Buffon*, 1 volume, com estampas finas, por 4$000 ; *Codigo de credito prédial*, 1 volume, por 1$200 ; *Flores singelas*, poesias por Paes d'Andrade, 1 volume, por 2$; *A velhice de Camões*, romance por Trigueiros, por 2$000 ; *La vie des saints*, 1 volume, por 1$200 ; *Economie politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$; *Regras da escripturação mercantil*, por Gomes Junior, 1 volume, por 2$500 ; *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200 ; *L'Epiphanie*, pelo padre Ventura, 1 volume, por 1$000 ; *Le jardinier des salons*, 1 volume, por 640 rs. : na rua do Cabugá n. 2 A, loja.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

SAL DO ASSU'

A bordo do brigue escuna nacional *Graciosa* ; vende-se na rua da Cruz n. 23, escriptorio.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas : no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

— Vende-se vinho de cajú a 500 rs. a garrafa : na rua Augusta n. 76.

— Vende se uma taberna na Estrada Nova no correr das casas da Sr.ª viuva Villa-seca, com poucos fundos e mesmo só se venderá a armação se convier ao comprador : a tratar na rua da Santa Cruz n. 7.

Attenção.

Vendem-se estalos para sortes de Santo Antonio e S. João a 60 rs- a duzia : na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

— Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender cylindros americanos para padaria, chegados ha poucos dias.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 5, vendem-se enfeites á Maria Pia, e espartilhos á preguiçoso, são os mais modernos que tem vindo ao mercado.

— Vende-se na rua do Vigario n. 8 um bom escravo de cor preta, muito sadio e proprio para agricultura.

— Na rua da Imperatriz n. 2 vendem-se bons candieiros a gaz pelo diminuto preço de 4$, 2$ e 1$500 cheguem antes, que se acabem que não ha pechincha tão boa.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta : para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

— Vende-se 1 moleque peça, de idade 19 annos, 1 negro carapina, 3 escravas para todo o serviço, 1 dita insigne engommadeira, 1 linda mulatinha de idade 13 annos, 1 negra cozinheira por 300$: na travessa do Carmo n. 1.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades.

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado ; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

AMENDOAS

confeitadas : na rua do Rangel n. 43.

— Vendem-se 5 vaccas, sendo 3 paridas de pouco e 2 solteiras : a tratar na rua Imperial n. 27.

1:800$000.

Vende-se uma typographia com todos os utencilios e preparos necessarios á publicação de uma folha de pequeno formato, e impressões commerciaes : a tratar na mesma typographia, no porto de Tamandaré da comarca do Rio-Formoso, ou na ponte dos Carvalhes com o conductor Felix Ramos Lenher.

— Na botica e casa de drogas de Francelino Ferreira Crespo, na cidade de Goianna, vende-se :
Salsa parrilha de Bristol verdadeira.
Pilulas assucaradas de Bristol.
Pilulas assucaradas de Kemps.
pastilhas de Kemps.
Peitoral de Anacahuita de Kemps.
Pilulas reguladoras de Cadwar.
Prompte alivio.
Resolutivo
Pilulas do Dr. Alizon.
Pilulas americanas contra as intermitentes. Pilulas reguladoras.
Pilulas de Holloway.
Unguento de Holloway.
Agua florida de Kempes.

Milho 4$500
Farello 4$000

Na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores ; ditos para meninas : apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par ; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia : nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas : rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

— Vende-se uma parte de um sobrado no bairro do Recife : quem pretender dirija se a praça da Independencia n. 12, que achara com quem tratar.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 bca marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna : quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender :
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

— Vende-se vinho verde muito superior a 500 rs. a garrafa : na taberna do Pimenta, rua do Amorim n. 36.

Balões

A loja de calungas na rua do Rangel n. 24 acaba de receber um completo sertimento de balões de todas as cores para os festejos de S. João, Sants Antonio e S. Pedro : vendem-se muito barato.

Bichas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

— Vende-se um escravo cosinheiro copeiro e com mais habilidades, moço, de idade de 25 a 26 annos : quem o pretender dirija-se a rua do Crespo n. 14, terceiro andar, que se dirá quem vende.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia : no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Farinha de mandioca : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação : o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

Chronometro inglez

Vende-se um, e afiança se que é bom regula na rua da Matriz da Boa-Vista n. 4.

ILEGÍVEL

AGUA DE *Florida*.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 112, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dyssenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Galtralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affeccões se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeca.
Palpitacão de coracão.	Irritacões de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAÍBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *orimeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

Admiravel pechincha!

Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tustões o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

LIQUIDAÇÃO

de fazendas

Madapolões muito finos, peça de 24 jardas, por 5$ e 7$, sahe a jarda por 230 e 290 rs., algodãozinho, peça de 20 jardas, por 2$700 e 4$, a jarda por 135 ou 200 rs., chitas francezas a 240 rs., peças de cassas para cortinados a 1$800: na loja do barato, rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Gaz, gaz, gaz

A 11$800 a lata com 26 a 27 garrafas, e 480 a garrafa, vinho puro da Figueira, e verde especial a 500 rs. a garrafa, e 3$500 a canada, verdadeiro Porto a 800 rs., superior café a 7$200 a arroba, e 240 rs. a libra: só na rua Direita n. 91, esquina do becco do Serigado.

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$. 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Fazendas brancas baratas vende o Pavão.

Peças de algodãozinho largo, marca T com 24 jardas a 8$, ditas T com 20 jardas a 7$, ditas de outras marcas, como sejam sicupira, carne de vacca, etc., a 4$, 5$, e 6$; madapolão finissimo com 24 jardas a 6$500 e 7$800; panno de linho muito inferior proprio para lençoes e toalhas a 700 rs. a vara; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias brancas.

Vende-se um bonito sortimento de peças de cambraia brancas lizas, tendo tapadas e transparentes, pelo preço de 4$, 4$500, 5$ e 6$, havendo muito superior da Escossia por 10$ e 12$. Isto só na loja do Pavão. na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Gros de quadrinhos a 1$600.

Vendem-se os mais modernos gros de quadrinhos, proprios para vestidos de senhoras e meninas, sendo estes gros dos mais modernos que tem vindo ao mercado, vendendo-se pelo barato preço de 600 rs. o covado. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos bouznouts de Guipure.

Vendem-se os mais ricos bouznouts de Guipure, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 25$, cada um, assim como chales de 3 e 4 pontas da mesma fazenda, sendo de varios preços. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Só o Pavão vende

Chitas largas a 240
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por serem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento: isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Cama & Silva.

Lanzinha transparente,

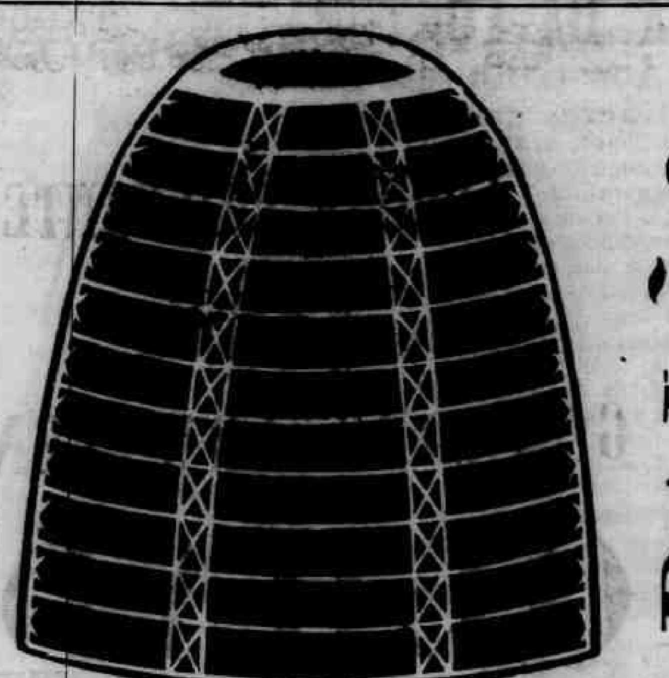
a 220 rs.: só na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lanzinhas transparentes, sendo todas de listras, quadros e lisas, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs.; o Pavão vende para liquidar a onze vintens o covado: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigario n. 29.

— Vende-se um negro moço de bonita figura, perito cozinheiro e de reconhecida conducta: quem o pretender, dirija-se a rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

LOJA DO



BALÃO

DE AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Excellentissimas senhoras o Balão partecipa a Vv. Exc. que reduzio os preços de todas as suas fazendas, e pede a Vv. Excs. que não o esqueçam, pois o Balão empenha todos os seus esforços para bem as servir e além de tudo isto minhas senhoras, é um objecto indispensavel ás senhoras amantes do progresso.

Agora minhas senhoras peço que lancem suas vistas em toda a minha circumsferencia e verão que encontram muitos objectos que necessitam e por preços que convidam a comprar, como sejam:

Os ricos balões de 40 arcos, com uma roda que admira.
Idem com menos arcos a 2$560 e 3$.
Idem para meninas de 2 annos até 12 annos.
Cambraia finissima que era de 9$ a 7$.
Idem das de 6$ por 5$.
Os mais lindos padrões de cambraias de cores, verdadeiras francezas.
Tarlatana branca muito fina e larga.
Chitas escuras a 240 e 280 rs., que eram de 360, tambem ha superiores.
Idem perclaras superiores a 440 rs.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Chita encarnada adamascada muito superior a 560 rs. o covado, 7 covados dá uma coberta para cama franceza.
Vestidos a Maria Pia os mais ricos que ha de 14$, 18$ e 20$.
Calças de casemira de muito bonitas cores.
Colletes de casemira preto e de cores.
Idem de brim branco.
Paletós de casemira sacco a 10 e 12$.
Idem de brim branco.
Idem de alpaka branca a 5$.
Idem pretos a 4$ e 5$.
Calças de brim branco, pardo e de outras cores.
Ceroulas de linho com duas costuras a 2$500.
Idem a 1$600.
Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Camisas com peitos de cor.
Idem brancas a 1$800 cada uma.
Idem brancas finas pregas largas a 2$240 e 2$500.
Idem de linho superiores a 3$.
Idem de linho inglezas muito finas de numeros 34, 35, 37 e 39.
Idem de meia abertas fazenda superior.

CHAPÉOS DE SOL

Chapéos de sol de seda de 12 asteas a 8$.
Idem superiores de 16 asteas a 12$.
Idem de seda trançada asteas de meia cana a 14$.
Que tudo se vende na loja do

BALÃO

MANTEIGA
INGLEZA FLOR
Para
Os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vende-se manteiga ingleza flôr de 1$000 a 1$200 a libra, nos seguintes lugares: Pateo do Carmo n. 9, rua do Queimado n. 7, e rua do Imperador n. 40, armazem de Duarte & C.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, está vendendo tudo muito barato como verá abaixo.
Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Frascos de macaçá perula a 200 rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas com todas as côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

NOVIDADE
A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Ditas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5.

OPHENISIA
QUADROS
WIESBADE
AQUARELLA
Uma scena de nossos dias.
Drama
Por Pedro de Calasans

Vendem-se estas obras impressas em Bruxellas e Leipig: na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva, está queimando que admira, a saber:
Frascos com superior banha a 200, 240 e 500 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior oleo da sociedade Higienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 210 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidades a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 900 rs.
Pãos de pomada franceza grandes a 500 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 240 e 320 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

— Na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, vende-se uma escrava boa para todo o serviço de uma casa de familia. Na mesma casa compra-se um moleque para copeiro, e paga-se bem sendo bom.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A 5$500 O SACCO.
De farinha da terra com 22 cuias, na rua do Imperador n. 26, defronte da casa em que foi a cadeia.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

Farinha de mandioca

da Bahia, S. Matheus e Santa Catharina, em saccas de algodão da Bahia, de 2 e 3 alqueires: vende-se no largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira.

— Vende-se um negro de 40 annos, pouco mais ou menos, bom official de carapina: no escriptorio da praça do Corpo Santo n. 4.

NOVA EXPOSIÇÃO

de 2.000 candieiros de gaz coloridos, com globos de crystal e delicadas gravuras, novo gosto, fingindo lanternas, por todo o preço, acima da factura, no armazem da rua da Imperatriz n. 22.

O proprietario deste importante estabelecimento, tendo muito breve de retirar-se para a Europa, resolveu fazer uma liquidação a dinheiro á vista por todo o preço, contentando se somente com uma pequena porcentagem acima do custo da factura. Espera que o respeitavel publico o coadjuve com sua presença a honrar seu estabelecimento e admirarem os preços de semelhantes objectos de candieiros de gaz.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapés.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

PARA SANTO ANTONIO E SÃO JOÃO

Vendem se sortes muito bem feitas e de papel muito bom á 4$ o cento: na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

Admiraveis pechinchas

que estão a venda na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Bretanha de rolo a 3$.

Vendem-se peças de bretanha com 10 varas pelo baratissimo preço de 3$ a peça.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, 4$ e 4$600, dito com 21 jardas a 5$, 5$500, 6$500, 7$, N. 40 7$500, L. 10 7$500, N. 6 8$, Elephante 8$500.

Soutembarques de cores a 6$.

Vendem-se soutembarques de cores a 6$, 7$ e 8$, ditos de seda a 18$, 20$ e 25$.

Chapéos para homem a 1$800.

Vendem-se chapeos para homem a 1$800 cada um, chapéos de sol de panno a 2$, ditos de seda para homem a 6$ e 7$: só Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Só Arara vende chitas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas sendo cores fixas, assim como sejam padrões delicados sendo cores de cana e rôxas, se vende por baratissimo preço de 240 o covado, ditas a 260, 280 e 300 rs., ditas matisadas finas a 320 e 360 o covado.

Chitas francezas escuras.

Vendem-se chitas francezas sendo padrões escuros e cores fixas a 360 e 400 o covado, ditas miudinhas claras a 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Cortes a Maria Pia a 18$.

Vendem-se os mais modernos cortes a Maria Pia a 18$, dito a 14$, 12$, 11$, 10$ e 8$, cortes de lãa sem barra a 5$ tem 15 covados o corte.

Damasco de duas larguras a 1$280.

Vende-se damasco de duas larguras a 1$280 o covado, dito de uma largura a 800 e 640 rs. o covado, lenços de linho a 5$, 6$ e 7$ a duzia.

Camisas francezas a 1$600.

Vendem-se camisas francezas a 1$800, 2$, ditas de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500, 2$800 e 3$ cada uma, seroulas francezas a 1$280 e 1$500, dita de linho a 1$800 e 2$, cobertas de chita a 2$ e 2$500 cada uma, cambraia branca a 3$, 3$500 e 4$ a peça, ditas de cores a 3$000.

Cambraias de cores a 300 rs.

Vende-se cambraia de cor a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, cambraia de salpicos a 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$.

Vendem-se chales de merinó a 2$, ditos de chita a 1$600, 1$280 e 1$ cada um, chales finos com ponta redonda e borlota de seda a 6$ e 7$ cada um, cobertores de algodão a 1$ cada um: na rua da Imperatriz n. 56.

RIVAL
SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.
Pulseiras e voltas muito bonitas a 500 rs.
Miadas de linha para bordados de superior qualidade a 60 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto muito boa a 3$.
Meiadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 e 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 40 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 500 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carriteis de linha com 200 jardas dos ns 60 até 200 a 100 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros, e funileiros, a 2$000 cada um: e para as pessoas que comprarem de 4 para cima á 1$800, nesta typographia.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se

na rua das Cruzes n. 23 junco e palha, mais barato do que em outra qualquer parte.

A molestia ou infecção peculial conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou direta ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: —*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redór da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos: quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer des enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou érysipela; borbulhas. pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN.

Rua da Brum numero 38.

Neste estabelecimento acham-se á venda os seguintes objectos, todos da primeira qualidade, e construidos especialmente para esta casa, pelos mais acreditados fabricantes inglezes:

Machinas a vapor de 2 1/2 a 8 cavallos, com moendas, juntas e sem ellas; e tambem proprias para descaroçamento de algodão, afamadas pela fortidão, simplicidade e economia em combustivel, e por não precisar de obra qualquer para seu assentamento.
Rodas d'agua de ferro, systema mui proveitoso da força d'agua.
Rodas de espora, e angulares, e de esquadrilha para animaes.
Moendas e meia-moendas.
Taixas de ferro batido e fundido, e de cobre.
Machinas para descaroçar algodão, systema Piatt, com os ultimos melhoramentos.
Boccas e crivos de patente para fornalhas, diminuindo muito o gasto do combustivel.
Machinas e machinismos para moer mandioca, movidas a vapor, agua ou cavallo.
Fornos e chapas de ferro batido para coser farinha.
Alambiques de ferro, e fundos.
Guindastes, fixos e portatéis.
Prensas para copiar cartas.
Rodas para carro de engenho com eixos e mangas de patente.
Fôrmas de ferro batido galvanizado para purgar.
Serras de aço e armações de serraria.
Arados de ferro singelos e dobrados, grades para cubrir canna, enxadas a cavallo, e outros instrumentos de agricultura.

— Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4 vende-se muito em conta um par de venezianas.

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO. ATTENÇÃO.

LEAM TODOS
GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$200 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 900 a libra, e 800 em barris.
Banha de porco refinada a 720 a libra e 700 em barris.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$400 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 640 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem susso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 6 libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 30 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs.
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 640 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos d 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 320 a libra, e em barril de 5 arrobas a 9$400 arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 6$500, 7$500 e 8$ a arroba, e de 220 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecesipes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$500 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 14$000 arroba e 440 a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE
GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS
N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de cortinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.
Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.
Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.
Bournus e chales de renda pretos superiores.
Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
Balões de arcos e de musselina finos, manguitos e camisinhas.
Saias bordadas muito superiores.
Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.
Luvas de pellica para homem e senhoras.
E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas
N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Tasso Irmãos
vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Calungas finos e brinquedos para meninos.
Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Attenção.

Vendem-se sortes para Santo Antonio e S. João a 3$500 o cento, tambem dá-se de vendagem a 80 rs. por pataca: na rua da Palma n. 41, taberna.

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

ANTIGA CASA
DE
GUILHERME DA SILVA GUIMARÃES.
5 RUA DO CRESPO 5

GUIPURE!!
CHALES DE GUIPURE DE CORES

Fazenda ainda não vista
e que vem operar uma completa revolução nas modas.
Chegou uma pequena porção
para amostras.

CHAPELINAS
de filó e palha de Italia.

Chegadas pelo ultimo paquete
de esplendido gosto e
qualidade especial.

BONETS DE PALHA

e chapéos enfeitados para senhoras e meninas.
Capas.
Soutembarques.
Polonezas.
Roupa franceza para homem.
Camisas para homem e senhora.
Sedas, linhos e
Algodões.

Completo sortimento de riquissimos e sumptuosos artigos
PARA
GRANDE TOILET

Como sejam enchovaes para casamentos, batisados etc., etc. Vestidos de phantasia, grinaldas, enfeites camisinhas, manguitos e gollas primorosamente bordados.
Assim como

FAZENDAS BARATAS PARA USO ORDINARIO.

A 6$000
Chegou novo sortimentimento de
Cortes matisados a Maria Pia.
A 300 rs.
O covado de musselinas de cores.
A 240 rs.
O covado de chitas largas francezas escuras e claras.
A 280 rs.
O covado de chita de linho côr de palha.
A 2$300 rs.
Cortes de chitas largas francezas com 10 covados escuras e claras.

PARA ROUPA DE ESCRAVOS

Os senhores de engenho economisarão muito visitando na occasião de suas compras para este fim este estabelecimento pois além de fortes e encorpados algodões americanos azues e de listas da Bahia, inglezes etc., ahi encontrarão o
Famoso algodão mineiro
e immensas outras fazendas
NA
LOJA DAS VARAS
DE
Gregorio Paes do Amaral & Companhia.
Successores de
MARCELINO & C.
5 RUA DO CRESPO 5

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se um escravo idade 23 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa op Carmo n. 1.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de mindezas de José & Azevedo Maia e Silva esta disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes ja estão scientes que não ha segundo competidor.
Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditas de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de botões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bunecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$000.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:
Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta brancasuperior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vendem-se tres moradinhas de casas no becco do Marisco ns. 26, 36 e 38, as quaes rendem 26$ mensaes: a tratar no pateo do Carmo n. 7, segundo andar.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$240, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Idem idem a 700 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em frascos e botijas.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Mescatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs. cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Fazendas baratissimas.

Só Guimarães & Irmão vende:

Rua da Imperatriz n. 72.

Chitas percallas claras e escuras muito finas a 240 e 260 rs. o covado.

Só Guimarães & Irmão vende

Bretanha de rolo muito superior com 10 varas a 3$ a peça.

Só Guimarães & Irmão vende

Cassa organdys a 240 rs., dita franceza muito fina a 300 e 400 rs. o covado.

Só Guimarães & Irmão vende

Madapolão infestado com 12 jardas muito fino a 3$500 e 4$ a peça.

Só Guimarães & Irmão vende

Chales de merinó estampados e coloridos a 2$000.

Só Guimarães & Irmão vende

Balões americanos para senhoras e meninas a 3$.

Só Guimarães & Irmão vende

Soutembarques de lãazinha ricamente enfeitados a 5$ e 6$.

Só Guimarães & Irmão vende

Cambraias lisas transparentes muito finas a 3$, 4$ e 5$500 a peça.

Só Guimarães & Irmão vende

Casemiras escuras e claras a 2$800 o corte.

Só Guimarães & Irmão vende

Algodãozinho muito encorpado e bom com 20 jardas a 4$500, 5$ e 5$800 a peça.

Só Guimarães & Irmão vende

Lãazinha lisas e de quadrinhos a 300 o covado!!! e 360, 400 e 500 rs.

Só Guimarães & Irmão vende

Coberta de gosto chinez e do ultimo gosto a 2$000.

Só Guimarães & Irmão vende

Panno de linho muito superior a 640 rs. a vara.

Só Guimarães & Irmão vende

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 a vara.

Só Guimarães & Irmão vende roupa feita barata.

Os freguezes encontrarão neste estabelecimento sempre um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, isto só no grande armazem de fazendas e roupa feita de Guimarães & Irmão,

Rua da Imperatriz n. 72.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desde o dia 1º do corrente mez de junho acha-se fugido de um dos estabelecimentos do Exm. Sr. barão do Livramento, onde permanecia empregado ha 2 annos o escravo Pantaleão, de propriedade do desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães. Foi vestido de roupa grossa, propria do serviço em que estava, é de côr preta-cabra, de idade que representa 22 annos pouco mais ou menos, olhos um tanto pequenos, enfumaçados e vermelhos, cabeça um pouco pequena e redonda, beiços regulares, de estatura um pouco menos que regular, cheio do corpo, pés largos e apalhetados, e tem o andar inclinado para traz e cambaleante: roga-se por tanto a todas as authoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam dito escravo que já foi encontrado em Apipucos, onde estará talvez acoutado, e o entreguem ao seu referido senhor, na rua da Aurora n. 60, que gratificará generosamente, protestando entretanto usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que tenha dito escravo em seu poder,

— No dia 9 de maio proximo passado fugio da rua da Imperatriz casa n. 9, segundo andar, o escravo pardo de nome Eugenio, que tem os signaes seguintes: magro, sem barba, tem falta de dentes na frente, e a vista esquerda coberta com uma nevoa branca, tem sido encontrado a ganhar na ribeiras e na estação da estrada de ferro em S. José: quem o levar a casa acima será bem gratificado.

— Fugio no dia 16 de maio proximo passado o preto crioulo de nome Braziliano, idade de 25 annos, estatura regular, côr fula, tendo um dos dentes da frente quebrado, sem barba, apenas alguns cabellos a roda da garganta e olhar amortecido, é bem fallante, sabe ler e escrever e falla um pouco o inglez, bom copeiro, cosinha e lava bem, levou vestido camisa de algodão branco e calça de dito azul, conduzindo alguma roupa fina, como bem calças de casemiras de lisias, jaqueta branca e camisa de madapolão, lençoes e mais roupa que tem marcada com a letra B de linha de marca, algumas peças e outras com o nome por extenso em tinta de marcar, levou chapéo de palha imitando manilha, chapéo de sol de seda verde já usado, sapatos e meias, é de suppor que se inculque de forro: quem o apprehender conduzindo ao sitio de João Matheus, no Poço da Panella, será generosamente gratificado por seu senhor Juvino Bandeira.

Escravo fugido

100$000.

Ainda se acha fugida a escrava parda, Rufina, a qual ausentou-se no dia 2 de dezembro de 1859, com uma cria de nome Maria, de anno e meio de idade, do sitio da Piranga da freguezia dos Afogados, pertencente a seu senhor o engenheiro Henrique Augusto Millet. Tinha naquella época 18 annos, é filha do Recife, sabe ler e tem os signaes seguintes: baixa, cara bexigosa, cabello carapinho, olhar desconfiado, sendo uma perna mais grossa que a outra por lhe ter dado varias vezes erysipella: da-se a gratificação acima a quem leva-la ao seu senhor no engenho Saltinho da freguezia de Una, ou recolhe-la á casa de detenção da cidade do Recife.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Fugio no dia 28 do corrente, a noite, a escrava Januaria, pertencente a D. Amelia Felicia Deschamps senhora de Mr. Leon Chapelin, retratista, cuja escrava houve por compra que fez ao Sr. Pio Pierres Varella Barca em abril ultimo por intermedio de seu procurador João Francisco Cabral, desconfia-se que a dita escrava tenha seguido para Pajeú de Flores e que procure o engenho do Exm. barão de Vera Cruz, a quem a tempos passados pertenceu: a dita escrava tem pouco mais ou menos 20 annos de idade, é de estatura pequena, de côr fula, tem os dentes limados, testa e olhos muito pequenos, gratifica-se bem a quem apprehende-la.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalietrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu:

Bonitos e grandes aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO MEUS SENHORES

PARA

NOVA CALIFORNIA

Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs. o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para coberta muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$590, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL!

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

LITTERATURA.

WATERLOO

(Continuação do conscripto de 1813.)

POR

ERCKMANN CHATRIAN

SEGUNDA PARTE.

XXII

(Continuação.)

De todo esse horrivel espectaculo o que nunca me póde esquecer é que os nossos couraceiros quando voltaram da matança com os seus compridos sabres cobertos de sangue até aos copos, riam uns para os outros, e um capitão, homem entroncado, de grandes bigodes castanhos, quando passou ao pé de nós piscava os olhos com ares de contentamento, como quem dizia: Então! viram? é assim que se lhes faz.

Era verdade, mas tres mil dos nossos estavam estendidos no valle! E ainda havia muito que fazer; as companhias, os batalhões e as brigadas tornavam a formar-se; do lado da Sebe Santa estava a fuzilaria; mais longe, ao pé de Hougoumont, troava a artilharia. Tudo isso era apenas o principio; os officiaes diziam:—Comece-se outra vez!

Era como se a vida do homem não valesse nada.

Emfim, era preciso tomar a Sebe Santa; era preciso forçar a todo o custo a passagem da estrada no centro inimigo, como se força a porta de uma praça forte, atravez do fogo das linhas avançadas e dos revelins. Tinhamos sido mal succedidos na primeira vez mas a batalha estava travada; já não era possivel recuar.

Depois da arremettida dos couraceiros, foi preciso algum tempo para nos tornar a formar. A batalha continuava em Hongoumont; a artilharia começava a trabalhar outra vez a nossa direita; tinham duas baterias de doze para varejar a calçada por detraz da Sebe Santa, onde a estrada entra na encosta. Bem se via que ia carregar tudo aili.

Esperavamos com a arma no braço, quando pelas tres horas Buche, olhando para traz para o lado da estrada, me disse:

— Lá vem o imperador.

E muitos outros diziam ao mesmo tempo:—Ahi está o imperador!

O fumo era tão espesso que no serrosinho de Rossomme mal se podiam enxergar os felpudos barretes da velha guarda. Eu tambem me tinha voltado para ver o imperador, mas reconhecemos logo o marechal Ney com cinco ou seis officiaes de estado-maior; vinha do quartel-general, a galope e direito a nós atravez de campos. Tinhamos as costas voltadas para elle. Os nossos commandantes foram ao seu encontro, e ouvimo-los, fallar mas sem entendermos nada por causa do barulho que nos atordoava.

O marechal passou logo pela frente dos nossos dous batalhões e tirou a espada. Desde a grande revista de Aschaffenburgo nunca mais o tinha visto de tão perto; parecia mais velho, mais magro, mais assomado, mas era sempre o mesmo homem; olhava para nós com os seus olhos pardo-claros, e parecia que nos via todos ao mesmo tempo; cada soldado pensava ser o observado. Estendeu a espada para o lado da Sebe Santa e gritou-nos:

— Vamos tomar aquillo!... E' preciso firmeza... E' o nó da batalha... Eu mesmo vou guiar-vos. Batalhões! por filas a esquerda!

Partimos a passo acelerado. Na calçada pozeram-nos por companhias em tres filas cada uma; eu ficava na segunda; o marechal ia na nossa frente, a cavallo, com os dous commandantes e o capitão Florentino; tinha embainhado a espada; as balas assobiavam aos centos; o canhão rugia por tal modo no fundo de Hougoumont, a esquerda e sobre a nossa direita para o lado da retaguarda, que era como um sino monstro cujas badaladas não fossem ouvidas, mas só o zumbido surdo. Aqui cahia um dos nossos, acolá outro, e passava se por cima dos que cahiam.

Duas ou tres vezes o marechal voltou-se para ver se iamos em boa ordem; tinha um ar tão sereno, que por assim dizer pareceu-me natural não ter medo: o seu aspecto dava confiança a todo o mundo, cada um dizia comsigo:—Está Ney comnosco... ai dos inimigos!

Ahi está como o genero humano é parvoinho, porque muita gente ia ficando morta na estrada. Emfim, ao passo que nos approximavamos daquelle grande edificio, o estalar da fuzilaria tornava-se mais claro no meio do reboar dos canhões, e tambem se via melhor a labareda rapida de tiros de espingarda que partiam das janellas, e o grande tecto escuro por cima no meio do fumo, e a estrada atulhada de pedras.

Iamos ao comprido de uma sebe, e atraz della estalava o fogo dos nossos atiradores, porque a primeira brigada da divisão Alix não tinha sahido dos pomares. Vendo-nos desfilar sobre a calçada, começou a gritar:—Viva o imperador!—E como toda a fuzilaria dos allemães cahia então sobre nós, o marechal Ney, desembainhando a espada, gritou com uma voz que se ouvio ao longe:—Avança!

E partio a galope pelo meio do fumo com dous ou tres officiaes. Corriamos todos, com a patrona a bater nos lombos e a arma prompta. Na retaguarda, em distancia, tocava-se a avançar, já não se via o marechal, e só ao pé de um alpendre que separa o jardim da estrada é que o descobrimos, a cavallo, defronte do portão. Parece que outros já tinham querido metter dentro essa porta, porque montes de mortos, de vigas, de pedras e de entulho erguiam-se ao pé della até ao meio da estrada. O fogo sahia de todos os buracos do edificio, e não se sentia senão o cheiro da polvora.

— Essa porta dentro! gritava o marechal, cujas feições estavam completamente mudadas.

E nós todos, aos quinze, aos vinte, largavamos as armas, levantavamos as vigas, e batiamos com ellas contra a porta, que rangia e troava como trovão. A cada pancada parecia que ia cahir. Atravez das suas taboas, viam-se pedras pelo lado de dentro amontoadas até acima. Estava toda crivada. Cahindo, ter-nos-hia esmagado, mas o furor cegava-nos. Não pareciamos homens; uns já não tinham barretinas, outros estavam rotos, quasi em camisa, correndo o sangue pelas mãos e pernas; e no meio do estalar da fuzilaria, a metralha varejava-nos da encosta, e as pedras de redor de nós saltavam em poeira.

Eu olhava e já não via Buche, nem Zebedeu, nem ninguem da companhia; o marechal tambem tinha sahido d'alli, e o nosso furor redobrava-se. E quando as vigas andavam em vai-vem, e quasi endoudeciamos de raiva por vermos que a porta não cahia, de repente ergueram-se no pateo com um tumulto espantoso os gritos de: Viva o imperador!—Comprehendemos que as nossas tropas estavam na herdade; largamos as vigas, pegamos nas armas, e saltamos pelas brechas para o jardim, para irmos ver onde tinham entrado os outros. Foi por detraz da herdade, por uma grande porta que dava passagem para uma granja. Entrava m em fileiras como bandos de lobos; e o interior desse velho edificio, cheio de palha, de celleiros de feno, com os curraes cobertos de colmo, assemelhava-se a um ninho cheio de sangue em que entrou o milhafre.

Sobre uma grande estrumeira, no meio do pateo, abaionetavam-se allemães que soltavam gritos e pragas desesperadas.

Metti-me ao acaso no meio da matança. Ouvia gritar:

— José! José!

E olhava, dizendo commigo:

— E' Buche que chama por mim.

No mesmo instante vi-o á direita, á porta de uma casa da lenha, defendendo-se á baioneta de uns cinco ou seis dos nossos. Vi ao mesmo tempo Zebedeu, porque a nossa companhia estava nesse canto, e correndo em auxilio de Buche, gritei:

— Zebedeu!

Depois, rompendo por entre os aggressores:

— Que é isto? perguntei a Buche.

— Querem matar os meus prisioneiros, disse elle.

Puz-me do lado delle. Os outros, no seu furor, carregavam as espingardas para matar-nos; eram caçadores de outro batalhão. Zebedeu chegou então com muitos homens da companhia, e sem saber ainda o que era aquillo, agarrou em um dos mais furiosos pelo pescoço, gritando:

— Chamo-me Zebedeu, sargento do 6º de ligeiros. Faremos contas depois da batalha.

Então os outros retiraram-se, e Zebedeu perguntou-me:

— Que é isto aqui?

Disse-lhe que tinhamos prisioneiros, e fez-se pallido de colera contra nós; mas tendo entrado na casa da lenha, vio um velho major que lhe apresentava a sua espada em silencio, e um soldado que dizia em allemão:

— Não me mates, francez! ... Deixa-me a vida!

Em tal momento, quando os gritos dos que eram passados á baioneta ainda eccoavam no pateo, aquillo movia o coração. Zebedeu disse-lhes:

— Esta bom. Sois meus prisioneiros.

Sahio e fechou a porta. Não sahimos d'ahi senão quando tocou a reunir. Então, depois de todos entrarem nas fileiras, Zebedeu prevenio o capitão Florentino de que tinhamos um major e um soldado prisioneiros. Mandou-se-lhes que sahissem, atravessaram o pateo sem armas, e foram reunidos em um quarto a mais tres ou quarto.

Era tudo o que restava dos dous batalhões de Nassau que defendiam a Sebe Santa.

Em quanto isto se passava, outros dous batalhões de Nassau, que corriam a soccorrer os seus camaradas, tinham sido retalhados fóra pelos nossos couraceiros, de sorte que nesse momento a victoria era nossa; estavamos senhores da principal linha avançada dos Inglezes; podiamos começar os grandes ataques no centro, cortar ao inimigo a estrada de Bruxellas, e lança-lo nos máos caminhos da floresta de Soignes. Tinhamos suado muito, mas o principal da batalha estava feito. A duzentos passos da linha dos Inglezes, e bem a coberto, podiamos cahir sobre elles, e, sem nos querermos gabar, parece-me que á baioneta e auxiliados pela cavallaria, teriamos rompido a sua linha; não perdendo tempo, bastava uma hora para levar tudo ao cabo.

Mas quando estavamos contentissimos, quando os officiaes, os soldados, os tambores, os cornetas, todos misturados sobre as ruinas, só pensavam em tomar folego, e cobrar novos brios, de repente corre voz que estão a chegar os Prussianos, que vão atacar-nos de flanco, que vamos ter duas batalhas uma pela frente e outra pela direita, e que estamos em risco de sermos cercados por forças duas vezes iguaes ás nossas.

Era uma noticia terrivel. E comtudo, muitos a quem faltava bom senso, gritavam:

— Melhor! venham tambem os Prussianos e mataremos tudo junto.

Mas os que não tinham perdido a cabeça, comprehenderam logo quanto tinhamos obrado mal em não tirar proveito da victoria em Ligny, deixando fugir os Prussianos muito a seu salvo durante a noute, sem mandar cavallaria atraz delles, que é o que se faz sempre. Póde-se dizer afoutamente que esse grande erro foi a causa da nossa derrota em Waterloo. O imperador tinha mandado no dia seguinte ao meio dia o marechal Grouchy com trinta e dous mil homens atraz dos Prussianos, mas era muito tarde; tinham tido tempo para se reorganisarem nessas quinze horas, para tomarem a dianteira e para se combinarem com os Inglezes. E' preciso saber que no dia seguinte ao de Ligny os Prussianos ainda tinham noventa mil homens, trinta mil dos quaes eram chegados de novo, e duzentas e setenta e cinco peças. Com um exercito assim podiam fazer o que quizessem, podiam até apresentar segunda batalha ao imperador; mas o que mais lhes convinha era atacar-nos de flanco, em quanto tinhamos os Inglezes pela frente. Isto é tão claro e tão simples que não comprehendo que possa ser de admiração para alguem.

Blucher já nos tinha feito o mesmo em Leipzig, e agora repetia a manobra, deixando Grouchy a grande distancia.

Porventura poderia Grouchy obriga-lo a voltar para traz, quando Blucher queria ir para a frente?

A nossa unica esperança então estava em que se tivesse mandado ordem a Grouchy para vir juntar-se comnosco, e em que elle não tardaria atraz dos Prussianos; mas o imperador não tinha dado tal ordem.

E' claro que nao eramos nós, simples soldados, que pensavamos essas cousas, mas sim os nossos officiaes e generaes; nós não sabiamos nada; eramos como innocentes que não sabem que está a chegar a sua hora.

Emfim, tenho dito tudo o que penso, e agora vou contar o resto da batalha, segundo o que vi com os meus olhos, para que fiquem sabendo tanto como eu.

Quasi logo depois da noticia da chegada dos prussianos, começou a tocar a reunir; os batalhões apartaram-se; o nosso, com outro da brigada Quiot, ficou para guardar a Sebe Santa, e tudo o mais foi juntar-se ao corpo do general d'Erlon, que avançava outra vez para o valle e tratava de romper os Inglezes pela esquerda.

Os nossos dous batalhões apressaram-se a atrancar outra vez as portas e a tapar as brechas como foi possivel com vigas e pedras. Pozeram-se homens embuscados a todos os buracos que o inimigo tinha feito do lado do pomar e da estrada.

Foi por cima de um currar, a esquina da herdade, a mil ou mil e duzentos passos de Hougoumont, que Zebedeu, Buche e eu fomos postados com o resto da companhia. Parece que ainda estou a ver os buracos em linha, a altura de um homem, que os allemães tinham feito na parede para defenderem o pomar.

Ao passo que subiamos, olhavamos por esses buracos para a nossa linha de batalha, para a estrada de Bruxellas a Charleroi, para os pequenos casaes da Bella-Alliança e de Rossomme, que a orlavam de longe a longe, para a velha guarda que estava de arma no braço atravez da calçada para o estado maior sobre uma pequena eminencia á esquerda, e a maior distancia, na mesma direcção, atraz do barranco de Planchenois, para o fumo branco que se estendia por cima das arvores e se renovava de continuo, porque era o ataque do primeiro corpo dos prussianos.

Soubemos depois que o Imperador tinha mandado dez mil homens ás ordens de Lobau para ter mão n'elles. O combate estava travado; mas a velha e a nova guarda, os couraceiros de Milhaud, os de Kellermann e os caçadores de Lefevre Desnoelles, emfim toda a nossa magnifica cavallaria, estavam comnosco; a grande, a verdadeira batalha continuava a ser contra os Inglezes.

Que idéas nos vinham na presença d'esse espectaculo grandioso e d'essa immensa planicie que o Imperador devia ver na imaginação melhor do que nós com os nossos olhos! Teriamos estado ahi horas e horas, se o capitão Florentino não subisse de repente.

— Então! que estão a fazer? gritou elle. Vamos defender a estrada contra a guarda? Ora vamos, depressa, furem-me essa parede do lado do inimigo.

Todos pegaram nos alviões e picos que os allemães tinham deixado, e fizeram buracos na parede. Isso não levou um quarto de hora, e vio-se então o combate de Hongoumont, os edificios a arder, as bombas que de minuto em minuto estalavam nas ruinas, os caçadores escocezes embuscados no caminho que passava por detraz; e a nossa direita, muito perto de nós, a dous tiros de espingarda, os Inglezes preparando-se para recuarem a sua primeira linha para o centro, e para levarem para ponto mais elevado as suas peças que os nossos atiradores começavam a desmontar. Mas o resto da sua linha não se movia; tinham quadrados vermelhos e quadrados pretos em xadrez, uns adiante, outros atraz do caminho fundo; esses quadrados prendiam uns com os outros pelos angulos; para ataca-los era preciso passar atravez do seu fogo cruzado; as suas peças continuavam a estar na beira da planura, e mais longe, na dobra da encosta do Monte de S. João, esperava a sua cavallaria.

A posição d'esses inglezes pareceu-me ainda mais forte do que pela manhãa, e como não tinhamos já conseguido tudo contra a sua ala esquerda, e os Prussianos iam atacar-nos de flanco, veio-me a idéa pela primeira vez que não tinhamos a certeza de ganhar a batalha. Imaginei a nossa derrota espantosa, se por desgraça perdessemos, entre dous exercitos, um na frente e outro pelo lado, a segunda invasão, as contribuições forçadas, o cerco das praças, a volta dos emigrados e as vinganças.

Sentia que esses pensamentos me coalhavam o sangue.

No mesmo instante ergueram-se de milhares de boccas, na nossa retaguarda, gritos de viva o Imperador!—Buche estava perto de mim no canto do celleiro, e gritava com todos os camaradas: Viva o Imperador!—e tendo-me inclinado sobre o seu hombro, vi toda a nossa cavallaria da ala direita: os couraceiros de Milhaud, os lanceiros e os caçadores da guarda, mais de cinco mil homens que avançavam a trote, atravessaram a calçada obliquamente, e desceram ao valle entre Hougoumont e o Sebe Santa. Comprehendi que iam atacar os quadrados inglezes e que a nossa sorte estava em jogo.

Os officiaes de artilharia dos inglezes davam as vozes de commando com um som tão penetrante, que as ouviamos entre o tumulto e os gritos innumeraveis de: Viva o Imperador!

Foi um terrivel momento quando os nossos couraceiros passaram ao valle; pareceu-me ver uma torrente por occasião do derretimento das neves quando o sol brilha sobre montes de caramelo. Os cavallos, com as suas grossas gualdrapas de panno azul, alongavam todos a anca ao mesmo tempo como veados, escarvando a terra. As cornetas tocavam com um som aspero no meio d'aquelle surdo reboar, e no instante em que passavam, a primeira descarga de metralha fazia tremer o nosso velho alpendre. O vento soprava de Hougoumont, e enchia de fumo todas as aberturas; deitavamos a cabeça de fóra, e a segunda descarga ouvio-se logo e depois a terceira e mais.

Atravez do fumo via os artilheiros inglezes que abandonavam as suas peças e fugiam com as parelhas; e logo os nossos couraceiros estavam sobre os quadrados, cujo fogo se desenhava em zig-zag sobre a encosta. Não se ouvia senão um grande rumor, lamentos, tinir de armas, relinchos; de tempos a tempos uma descarga; depois novos gritos, novos rumores, novos gemidos. E n'esse espesso fumo que se condensava junto da herdade, passavam duzias de cavallos como sombras, com as crinas estacadas, e outros arrastando os cavalleiros presos por uma perna ao estribo.

Isto durou mais de uma hora!

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Um jornal francez publicou a interessante carta, que Meyerbeer escreveu á Rossini em resposta a outra em que este o convidava a jantar:

« Meu divino maestro.

Guadagnare in una tirata tré volte il terno al lotto, pare quasi impossibile; e pure mio succeduto jeri tal caso:

Primo terno: un autografo Rossiniano.

Secondo terno: una soave affettuosissima lettera dell'immortale maestro,

Terzo terno: una graziosa invitazione colla dolce prospettiva di passare qualche ore col Giove della musica, alla sua mensa ospitaliera.

Accetto con altrettanto piacere e riconoscenza le vostre bontá, ed attendo con impazienza il prossimo sabbato, per ripetervi verbalmente le espressioni del fedelle e constante attacamento, e dell'ammirazione senza limite.

Del vostro
G. Meyerberr.

Sabbado, 9 gennajo 1864.»

Traduzimos do melhor modo possivel esta carta verdadeiramente italiana, escripta por um allemão com a graça de um florentino; Meyerbeer tinha o dom de transformar quando queria o seu genio, até nos actos menos importantes da vida.

« Divino maestro.

Ganhar n'uma extracção tres vezes o terno ao loto, parece uma cousa impossivel, e todavia foi o que me aconteceu hontem.

Primeiro terno: um autographo de Rossini.

Segundo terno: uma suave e mui affectuosa carta do immortal maestro.

Terceiro terno: um gracioso convite, com a doce perspectiva de passar algumas horas com o Jupiter da musica á sua mesa hospitaleira.

Accetto os vossos obsequios com tanto prazer como reconhecimento, e aguardo com impaciencia o proximo sabbado, para repetir-vos verbalmente as expressões do fiel e constante affecto e da admiração sem limites

Do vosso
G. Meyerbeer.

Sabbado, 9 de janeiro de 1864.

Acerca da captura de Booth, e do seu complice, diz o *Standard*:

Parece que Booth e Harrold tinham chegado á quinta de Garretts disfarçados com uniformes confederados.

Booth estava ferido.

Conversando, fallou do assassinato de Lincoln, e disse que as recompensas offerecidas montariam provavelmente a meio milhão de duros.

Tendo sido presos os Garretts, declararam ignorar que este fosse Booth.

Acharam-lhes nas algibeiras uma quantidade consideravel de fundos do Canadá.

Harrold não abre bocca.

Booth foi morto por uma bala, que lhe atravessou a cabeça, viveu ainda tres horas, depois de ter sido ferido.

A cavallaria que rodeava o celleiro onde se achavam Booth e Harrold intimou-lhes, que se rendessem; este ultimo parecia disposto a fazo-lo, mas Booth chamou-lhe cobarde.

Herrold rendeu-se, logo que vio que tinham lançado fogo ao celleiro; porém Booth fez fogo sobre o brigadeiro e errou-o; este ultimo, a seu turno atirou sobre Booth e matou-o.

Suppõe-se que Harrold é um complice do assassinio de Seward.

Conta-se que Booth, ao fugir do theatro onde commettera o assassinato, cahira do cavallo, fracturando uma perna, motivo este que o obrigou a refugiar-se na quinta de Garretts.

Foi o Dr. Mudd, de Maryland, que lhe fez o curativo e lhe forneceu muletas.

O Dr. Mudd está preso.

O irmão de Booth, Junius Booth, tambem está preso.

Os jornaes de Florença publicam numerosos pormenores pormenores ácerca dos preparativos do festejo, meio politico e meio litterario, que deve ser celebrado em honra de Dante Alighieri nos dias 15, 16 e 17 do corrente.

A estatua do grande poeta ja' esta' collocada sobre o seu pedestal, no centro da vasta praça que fica em frente da antiga igreja de Santa Crece.

Este local é mui bem escolhido.

Não é possivel dar-se um passo dentro da veneravel basilica nem nas ruas circumvisinhas sem acotovelar nomes que recordam a época dantesca; na igreja, é sobre as pedras tumulares; nos arredores, é sobre as casas, palacios e fortalezas particulares que são hoje verdadeiros monumentos historicos.

Ja' era tempo que Florença e a Italia se lembrassem daquelle que foi grande cidadão antes de ser poéta immortal.

Em vão se procurava na cidade, cheia de primores artisticos; nada se achava que tivesse o nome do illustre proscripto, nada, a não ser uma humilde pedra á esquina de uma rua, *il sasso di Dante*, sobre o qual, segundo dizem, elle se assentou antes de seguir o caminho do exilio.

A camara municipal de Florença convidou a celebre tragica Ristori para declamar versos do Dante na grande solemnidade do dia 16.

Estes versos formam a segunda metade do quinto canto do Inferno.

Salvini, na mesma occasião declamará o episodio de Ugolino (33º canto do Inferno.)

Florença está inundada de estrangeiros que desejam assistir aos festejos dantescos.

Diz-se que mil camaras municipaes da Italia se farão representar nesta grande solemidade.

Um jornal francez conta a seguinte anedocta de Martainville, o celebre autor da magica intitulada *Pé de Carneiro*:

Martainville mandára construir em Pecq uma elegante casa de campo com um parque pouco extenso, distribuido, porém, com muita arte.

Um dia, estando elle á janella de saccada da sua sala, deu uma ordem ao jardineiro, que estava regando flores a poucos passos dalli.

Ficou sorprendido de ouvir as suas palavras repetidas uma a uma e com a mesma entoação de voz.

— Ora essa, dar-se-ha caso que acha écho aqui?

— Echo aqui! foi-lhe respondido.

— E' maravilhoso!

— Maravilhoso! replicou o echo.

Martainville desceu, e fallou dessa particularidade ao jardineiro, o qual sorrio-se e disse-lhe:

— Aqui não ha echo; é o gaiato de meu filho que está acolá empoleirado n'uma arvore entretendo se desde alguns dias com este manejo.

Martainville chamou o rapazinho e ficou sorprendido da intelligencia e exactidão com que desempenhava o seu papel de écho.

— Escuta, lhe disse, espero amanhãa grande numero de convidados aos quaes, direi que aqui ha um echo soberbo, e lhes daremos uma bella representação. Vai collocar-te no bosque e façamos um ensaio.

Logo que o rapazola chegou ao seu posto, o escriptor soltou um formidavel grito de — Viva o rei!

O echo, aperfeiçoando o seu papel, replicou-me o mesmo ton: Viva o rei, rei... ei... ei!

— Bravo! exclamou Martainville, e, estimulado por esta optima execução, disse toda inteira a divisa do seu jornal, o *Estandarte branco*: Viva o rei, apezar de tudo!

— O rei apezar de tudo, tudo... udo... udo! repetio fielmente o echo.

Quando no dia seguinte os convidados se achavam reunidos, o publicista lhes annunciou que havia um echo maravilhoso na sua propriedade.

Toda a gente foi ao terraço para ouvir essa raridade.

O rapazinho já estava no seu posto, e a representação começou.

— Echo, está tu ahi? gritou o dono da casa.

— Sim, senhor Martainville, respondeu o echo.

A estas palavras, uma gargalhada geral fez explosão.

Martainville, um pouco confuso, acabou por tomar parte na hilaridade dos seus convivas.

A pergunta feita ao écho não estava no seu repertorio, e o gaiato, julgando que lhe era dirigida pessoalmente, a ella respondera sem desconfiar da scena theatral que ia produzir.

A rainha de Inglaterra acaba de enviar ao rei da Dinamarca a ordem da Jarreteira.

Um jornal satyrico de Londres publica a este respeito uma caricatura cheia de espirito.

Representa o rei Christiano com ambas as pernas cortadas.

Tem na mão a famosa jarreteira, para a qual olha com ar de desespero.

Abaixo lê-se:

« Que querem agora que eu faça com ella.»

Uma correspondencia do jornal parisiense, *Opinion Nationale*, annunciou ha pouco que Liszt acabava de tomar o habito de seminarista e que tinha sido tonsurado pelo cardeal Hoheulohe.

Dizia-se que na vespera da seremonia tocára piano em casa da princeza Barberini.

Diz agora o chronista de outro jornal francez, que a resolução tomada pelo insigne pianista a ninguem causa espanto, havia mais de dez annos, que elle vivia na companhia dos principes da igreja e dos dignatarios das ordens religiosas.

Tinha-se retirado para *Monte Mario*, n'um bairro deserto de Roma, rodeado de uma solidão quasi absoluta nesse convento abandonado, na companhia de dominicanos e franciscanos, que quasi constantemente o acompanhavam.

Ha dous annos, fizera-se retratar em habitos religiosos, e deu em muitas occasião provas inequivocas de uma piedade profunda.

Todos os que tem residido em Roma, diz o jornal donde extratamos estes pormenores, poderiam narrar numerosas e chistosas anedoctas, com referencia a Liszt.

Um dia entrando elle na casa de trabalho de um pintor conhecido, achou-se diante de um magnifico frade de barba comprida, um Zurbaran vivo; o qual conversava com o pintor e algumas pessoas. Liszt precipitou-se sobre a mão do frade e beijou-lha com fervor.

O frade era apenas um modelo que o artista estava copiando e que o grande pianista tomára pelo geral dos jesuitas.

Seria difficil de definir neste caracter phantastico a parte da convicção e a parte para armar ao effeito e attendendo a que Mr. de Montrond dizia de Talleyrand:

« Ah! o principe de Benevento está doente! Mas que interesse póde elle ter em fazer-se doente?» poder-se-hia dizer de Liszt sem irreverencia: «Elle recebe a tonsura; que interesse tem elle nisso?»

O *commendatore* (é assim que o appellidam ás vezes em Roma, por isso que Liszt é commendador da Legião de Honra) tem-se tornado singular e bisarro nestes ultimos annos, elle revela evidentemente uma profunda exaltação, quer ella seja filha da religião, da arte ou de sentimentes mais profanos, porque a princeza Witgenstein poderia não ser alheia a esta subita tonsura, a não ser que só a fé o guiasse.

Seja como fôr, Liszt é um grande original.

A collecção de quadros antigos das escolas hollandela e flamenga que faziam parte da galleria do fallecido barão de Brienen de Gretelindt, camarista do rei dos Paizes Baixos, foi ha pouco vendida em Paris.

Esta collecção era uma das mais bellas e das mais ricas da Europa.

Eis os preços dos quadro mais notaveis:

Paisagem de Gueldre, por Hobbema.	18:000$000
Interior de uma habitação hollandeza, por Pieter de Hoogh	10:000$000
Mar tempestuoso, por L. Backhuysen.	2:200$000
Paisagem, por João e André Both...	7:000$000
Uma bôa dona de casa, por Gerardo Bow	7:310$000
O cão de guarda, pelo mesmo	4:400$000
Retrato de um fidalgo, por F. Hals...	7:000$000
Vista de uma praça publica da Hollanda, por J. Van der Heyden e Ad. Van de Velde	12:400$000
Scena de interior, por Pieter de Hoogh.	2:100$000
Canal gelado, por A. Van der Heer..	6:610$000
Vista de uma aldeia, por Van Ostade.	5:010$000
Viajantes descançando, pelo mesmo..	5:020$000
Pastores tomando a sua refeição, por Paulo Poter	8:820$000
Animaes amedrotados pelo temporal, pelo mesmo	7:020$000
Retrato de homem, de Rembrant...	5:200$000
Retrato de um rapaz, pelo mesmo...	5:000$000
Allegoria representando a entrada de Henrique IV em Paris, de Rubens.	2:400$000
Vista de uma represa na Hollanda, por J. Ruysdael	4:130$000
Um castello, pelo mesmo	5:200$080
Paisagem na Noruega, pelo mesmo..	2:000$000
Um interior, por J. Steen	4:500$000
Incendio de Chatham, por W. Van de Velde	14:100$000
Entrada de um porto, pelo mesmo..	6:400$000
O Outono, por Ad. Van de Velde....	3:000$000
Vista de um parque, por J. Weenix..	2:000$000
Um grupo de homens a cavallo, por Ph. Woovermans	7:400$000
Scena de viagem, pelo mesmo	5:020$000
Paisagem, por Wynants e Ad. Van de Velde	3:220$000
Uma leitura, por Van Tol	930$000

A venda total desta collecção composta de sessenta e quatro quadros produzio com as despezas cerca de 800:000$000.

E' do Sr. X. esta poesia:

POETA E CORAÇÃO.

Coração, fido amigo, despertaste?
Da infancia os doces sonhos esqueceste?...
E pulsas por qu' á amores te entregaste?
Cynismo acaso na mulher não leste?!...

Tu folheaste o livro do—destino—?
E traçaste uma pagina sublime?
Sorriste loucamente em disatino
Nos braços da mulher c'roando o crime?

Coração, não respondes?... e palpitas
Com mais vida que outr'ora te eu sentia?
Bem sei que tu és nobre e não evitas
Sepultar teu presente n'um só dia!

Não tornes velha a vida preciosa
Nos enganos febris dos teus amores!
Não te atires na orgia noduosa,
Qual se fôra n'um leito, sobre flores!

A mulher a quem amas com ardor,
E' indigna de ti... é infamante!...
Vende os beijos sem fé.... ultraja amor...
Pelo ouro, sua crença delirante!

Foge dessa mulher... mulher—*avulsa*—,
Porque no mundo vive corrompida!...
Do seio das familias foi expulsa
Com a nodoa indelevel de—*perdida*—!...

Refere um jornal de Nova-York, que na Nova Orleans, no dia em que alli se recebeu a noticia do homicidio de Lincoln, foram assassinados quatro individuos por se mostrarem satisfeitos com aquelle successo.

O presidente Johnson nunca sahe senão acompanhado por uma guarda da pessoa. A sua residencia está cercada por um cordão de tropas que vigiam severamente todas as acções e gestos das pessoas, que por acaso ou curiosidade concorrem áquelle local.

Além disto, todos os visitantes estão sujeitos a um exame rigoroso e os pedidos de audiencia não se concedem senão depois de rigorosa investigação sobre o caracter dos postulantes.

Do *Corrier des Etats Unis* traduzimos o seguinte ácerca da captura e morte do celebre Booth, assassino do presidente Lincoln.

A noticia circulando hontem em Nova-York, produzio, como póde suppor-se, a maior agitação.

Formaram-se grupos nas ruas, especialmente em Wall Street, e durante muitas horas não se fallou n'outra cousa.

E como tudo, neste bemaventurado paiz, se pesa a dollars, perguntava-se com curiorisidade quem seria o feliz mortal, que apanhou Booth, e que de repente enriqueceu com os munificentes premios offerecidos a quem o capturasse.

As conversações, de certo, eram instructivas, e reflectiam as impressões populares.

Umas eram sensatas e humanas, outras apaixonadas e brutaes.

N'um grupo que estava a esquina de Broadway e de Barclay, um curioso ouvio o seguinte colloquio, amostra dos que a essa hora se ouviram por toda a parte:

— Quizera que o tivessem apanhado vivo, dizia um; teria confessado tudo, até os nomes dos filiados na conjuração.

— Ainda bem que morreu, dizia outro, fosse como fosse: assim se aquietara o espirito publico, e acalmará a agitação.

— Ah! antes quizera vê-lo condemnado e enforcado, dizia em voz de falsete uma joven miss (rapariga) de madeixas louras cahidas sobre os hombros.

— Ajustou a sua conta; pagou o que devia.

— O que farão do seu cadaver?

— Devia ser enforcado como se estivera vivo.

— Bem dizia eu que o não apanhavam vivo; assim acabou o colloquio um propheta posthumo.

O *Commercio do Porto* publica.

De uma carta escripta de Roma e publicada na *Epoca* de Madrid extrahimos a seguinte noticia:

Roma, 22 de abril.—A illuminação de quartafeira ultima em memoria do regresso do santo padre de Gaeta e da sua milagrosa salvação no desastre de Santa Ignez, extramuros, foi um novo e magnifico testemunho da adhesão dos Romanos ao papa e ao poder pontificio.

Esta illuminação, que, por esplendida e extraordinaria, surprehendeu a muitos estrangeiros que se acham nesta cidade, foi obra espontanea dos seus habitantes.

O *Observador Romano* dedica algumas columnas á descripção destas illuminações. Dellas direi em resumo o seguinte:

Os lampiões do Corso foram substituidos por candelabros com varios lumes de gaz cada um, e com centenares de luzes de gaz estava illuminado o obelisco que ha na outra extremidade do Corso, bem como a cruz da torre do convento de Ara-Coeli.

No peristilo do Pantheon produzi um magnifico effeito uma cruz de S. Pedro formada com luzes de gaz.

Em frente desta cruz via-se um enorme transparente que representava a promulgação da encyclica de Pio IX e as nações ajoelhadas em attitude de receber os documentos de 8 de dezembro e de pôr aos pés do santo padre o dinheiro de S. Pedro.

A praça de la Minerva, a praça Navona e a denominada *Campo de Flore*, estavam transformadas por meio de differentes perspectivas illuminadas profusamente e com acerto.

O Tibre achava-se illuminado n'uma extensão de duas milhas e as embarcações que as percorriam disparavam foguetes.

A rua de Buorgo Novo, que conduz ao Vaticano, estava coberta por uma serie de arcos de triumpho figurando uma larga galeria.

Não póde descrever-se o magnifico effeito que produziam o Fôro e as ruinas da antiga Roma illuminadas com fogos de Bengala.

O padre santo percorreu a cidade para ver as illuminações. Sua santidade deteve-se especialmente no Campo de Flora, sendo saudado em toda a parte com enthusiasticas e unanimes acclamações.

E' inutil dizer que as ruas se achavam apinhadas de espectadores.

Tendo sido convidados a jantar os celebres compositores Mozart e Haydn, o primeiro, que era mui galhofeiro e grande amador do vinho de champagne, disse a Haydn:

— Aposto seis garrafas de champagne que vou compôr uma peça de musica para piano, que não sereis capaz de executar á primeira vista.

— Acceito a aposta, respondeu o maestro rindo.

Mozart assentou-se a uma mesa, escreveu alguns compassos e apresentou-os a Haydn.

Este, admirado da facilidade da composição, collocou-se ao piano exclamando:

— Mozart está indinheirado e quér pagar o champagne.

— E' o que vamos ver, respondeu este esfregando as mãos.

De repente Haydn, depois de ter preludiado no piano, parou.

— Como quereis vós que eu toque esta musica? exclamou elle, as minhas mãos devem achar-se nas duas extremidades do piano, e ha, ao mesmo tempo, uma nota a tocar justamente no centro.

— Pois é isso que vos fez parar? Muito bem, ides ver, respondeu Mozart, assentando-se ao piano, como eu venço esta difficuldade. Começou a preludiar. Chegando á famosa passagem, Mozart, sem parar, tocou a nota do centro batendo com o nariz sobre a tecla. Todos desataram a rir.

Ora, convém saber-se que Haydn tinha o nariz rombo, ao passo que Mozart tinha-o mui comprido.

Haydn pagou, pois, a exiguidade da sua protuberancia nasal com seis garrafas de champagne.

Com referencia á noticia do apparecimento de um sapo dentro de uma pedra, que demos ha dias, lê-se n'um jornal de Paris o seguinte:

Parece que o sapo de 6,000 annos tem dado que entender aos nossos leitores parisienses. O caso é, porém, que a phenomenal creatura passa de perfeita saúde, apesar da sua avançadissima idade, e logra-se de uma florescente velhice.

A seu tempo daremos conta do relatorio que foi dirigido a sociedade Zoologica sobre o singular animal.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO